Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Novembro de 1915 — N. 1.395

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 20,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000 e 8$200. Cambio, 12 5|16 e 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

"Um lyrismo militar contra a situação do paiz e contra a Constituição"

Uma entrevista com o general Gabino Besouro

O general Gabino Bezouro

O "Diario" de Porto Alegre, de 26 de outubro proximo passado, publicou a seguinte interessantissima entrevista com o general Gabino Besouro, sobre o serviço militar obrigatorio:

"Não ha duvida que o serviço militar obrigatorio não póde ser considerado inviavel no paiz.

Antes de tudo, devemos encaral-o á face do direito constitucional e depois ter em vista o aspecto dos nossos costumes, tradições, natureza geographica e extensão do paiz, densidade da nossa população, etc.

Ora, no ponto de vista constitucional, o artigo 87, § 4°, dispõe: —

O Exercito e a Armada compor-se-ão pelo voluntariado, sem premio, e, em falta deste, pelo sorteio, préviamente organisado.

Esta disposição constitucional está indicando que, só a falta de voluntariado, será necessario recorrer ao sorteio.

Até hoje não nos faltou o voluntariado. Muitas vezes os quadros são reduzidos porque a verba votada para o Exercito não comporta o augmento de despesa.

Como disse, não considero o serviço militar obrigatorio desnecessario e impraticavel. Não. Mas o considero inopportuno e inapplicavel no momento, attendendo ás nossas condições mesologicas, e por isso opino pela propaganda, legislação e regulamentação do voluntariado, com o qual se obterá tão bons ou melhores resultados do que com o serviço militar obrigatorio, por ser mais adaptavel ao nosso meio e mais conforme com o nosso regimen democratico e constitucional.

Quando digo democratico refiro-me ao meio americano.

Não se póde esconder a repugnancia da população, a manifesta aversão ao serviço militar...

Este movimento de repulsão teve inicio na organisação do nosso Exercito, no tempo das capitanias, em que o soldado soffria a rudeza do trato de seus superiores, aviltado por castigos corporaes. A vida da caserna causava terror, e tanto se accentuou a pressão exercida naquelle tempo pelos superiores hierarchicos, que até hoje perdura a revolta do sertanejo pelas cousas militares.

O que se torna indispensavel, agora, é a propaganda. E' preciso que os sertanejos saibam que o Exercito está, hoje, confiado á acção criteriosa de officiaes distinctos e competentes, e que o regimen do terror, que ha trinta annos ainda existia, já está completamente banido. O soldado tem as suas regalias.

Quanto ao ponto de vista topographico, devemos dividir o Brasil em duas zonas, para se fazer melhor analyse: — a do littoral, onde está a população civilisada, e a do interior, onde habitam os incultos a falta de meios de instrucção, completamente afastados de nós e desconhecendo inteiramente as nossas condições de vida.

Estou convencido de que a propaganda militar para a legislação e regulamentação do sorteio deveria ser feita justamente na zona interior, onde tudo se desconhece do nosso Exercito, e onde, como disse, predomina o terror dos castigos de tempos idos.

Não é no seio das academias, entre gente culta, que sabe o que somos e o que valemos, conhecendo dos seus deveres civicos, que se deve fazer a propaganda militarista.

Ahi torna-se dispensavel, e uma simples legislação sobre o voluntariado resolverá o problema.

Nas classes incultas do sertão é que se deve iniciar esse movimento, creando nos Estados nucleos de attracção com a permanencia de forças militares, para que se observe a vida do soldado.

E' o que não temos. Por exemplo: desde Sergipe ao Rio Grande do Norte, que é a zona de população mais densa do paiz, temos força — e assim mesmo reduzida — só em Pernambuco.

Uma das causas da aversão de que falei está na remoção dos corpos do Exercito e nas difficuldades á regressão dos que têm baixa do serviço. A maior parte dos que se esquivam á vida militar assim procedem com medo de abandonar a familia, para regiões distantes, sem probabilidades de regresso, ou, pelo menos, com grandes difficuldades.

Este, estou certo, é um dos pontos capitaes da questão do militarismo.

Deve-se considerar ainda que o serviço militar obrigatorio põe restricções ao direito e á liberdade individual, ou antes — todo serviço militar, pois as organisações militares baseam-se em leis de excepção...

E para que precisamos do serviço militar obrigatorio, si ainda não nos faltou o voluntariado? Que necessidade ha dessa restricção, quando a Constituição, no artigo citado determina que só na falta de voluntariado se deve proceder ao sorteio?

O que se está fazendo é lyrismo militar...

A' nossa população, mesmo a da zona do littoral, que é a culta, repugna as cousas militares.

Temos uma prova eloquente nas sociedades de tiro e é a palavra competente e autorisada do distincto ministro da Guerra, general Caetano de Faria, em seu relatorio de maio do corrente anno, que nol-a evidencia.

(S. Ex. abre o relatorio alludido e lê):

"As sociedades de tiro reunidas na Confederação do Tiro Brasileiro prosperaram rapidamente e fizeram brilhantes provas de preparo de seus membros; parecia ter se encontrado a solução do problema da instrucção militar da mocidade. Poucos annos depois ellas entraram em franca decadencia, e hoje apenas subsistem algumas, que têm resistido patrioticamente ás causas que determinaram o desapparecimento das outras. Destas causas as principaes foram: — primeira, a intromissão da politica local nas sociedades, que eram solicitadas ou seduzidas por politicos, para satisfação de suas aspirações eleitoraes; segunda, a não realisação do serviço militar obrigatorio, porquanto a maior parte dos atiradores via na sociedade de tiro apenas um meio de escapar á incorporação."

Que duvida póde restar da aversão do povo ás causas militares, quando a mocidade — e isto se deprehende do que acabei de lêr — adheria com exaltação ás sociedades que a livraram do serviço militar obrigatorio e abandonaram-n'as logo que se julgou isenta?

Si isto se observa entre os frequentadores das academias, que acontecerá com sertanejos?

E' evidente qu o serviço militar obrigatorio é inopportuno e inapplicavel no momento. Sendo elle um tributo tem de ser applicado egualmente a todos os Estados e a todos os individuos; isto é, o sorteio não póde ser executado em um Estado e em outro não.

Quando isto, porventura, se désse, um "habeas-corpus" destruiria todo o trabalho.

Procurar levar a effeito o serviço militar obrigatorio é perder tempo, inutilisar esforços e gastar energias.

Além disso, o serviço militar obrigatorio, si não é um imposto para producção de numerario do Thesouro, é um tributo que interessa á vida economica e financeira da nação.

E' preciso, pois, que fique bem claro: — a nossa população não está apparelhada para receber a imposição do serviço militar obrigatorio pelo sorteio e é impossivel uniformisal-o com egualdade, tornando-se, portanto, impraticavel no momento.

Estava satisfeita nossa curiosidade. Retiramo-nos do gabinete do illustre official, captivos de sua encantadora palestra e do seu trato gentil e traçamos estas linhas para que o leitor conheça a opinião de um dos mais illustrados officiaes do nosso Exercito sobre o serviço militar obrigatorio.

A sellagem dos tecidos

Reuniram-se hoje na séde social do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro os representantes das firmas abaixo, para tratarem de uma representação ao Exmo. Sr ministro da Fazenda, no sentido de reclamarem sobre a interpretação dada ao Decreto n. 11.511, de 4 de março de 1915, que regulamenta o imposto de consumo, na parte a que se refere á «sellagem de tecidos». A reunião foi presidida pelo Sr. Domingos Pinho, presidente do Centro, e a ella compareceram os Srs. Muller & C., Jorge Morano & C., Edward Ashworth & C., Oliveira Azevedo, Barros & C. Mendes Campos & C., Sampaio Avelino & C., Guia Ferreira & Athayde, Machado Gama & C. e Serafim Clare & C.

O anniversario da ultima festa official assistida por D. Pedro II

A photographia do final da acta da inauguração, contendo as assignaturas de D. Pedro e dos condes d'Eu

O hospital S. Sebastião completa hoje 26 annos de existencia.

Situado no Retiro Saudoso, na visinhança da ponta do Caju', circumdado de um lindo parque arborisado, foi inaugurado a 9 de novembro de 1889, tendo sido a ultima festa official honrada com a presença de D. Pedro II.

Destinado ao isolamento nosocomial de enfermos de molestias transmissiveis nas épocas epidemicas, foi principalmente aproveitado para os doentes de febre amarella nos primeiros annos. Serviu mais tarde nas epidemias de variola e nestes ultimos annos egualmente na de peste bubonica.

Hoje recebe todos os enfermos de molestias contagiosas, de notificação compulsoria, inclusive os de tuberculose, para cujo serviço dispõe de pavilhão especial.

Dirigido actualmente pelo Dr. Antonino Ferrari, que substitue ha tres annos o director effectivo, Dr Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que ha 25 annos vem prestando ao hospital o maximo do seu esforço e do seu carinho, o Hospital S. Sebastião até hontem, desde o primeiro dia de seu funccionamento, recebeu 61.943 doentes.

Festejando esta data, o Dr. Ferrari realisou pela manhã uma ceremonia, a que assistiram o director geral de Saude Publica e todo o pessoal do hospital.

Esta ceremonia constou de missa, rezada na capella do hospital, exposição da acta inaugural, assignada por D. Pedro II, e de distribuição de premios, feita pela Caixa Beneficente, mediante sorteio, ao pessoal subalterno que mais si distinguiu durante o anno

O Dr. Louis Renon não descobriu a cura da tuberculose

O professor Louis Rénon

Sobre a tão falada descoberta da cura da tuberculose pelo Dr. Louis Renon, professor da Faculdade de Medicina de Paris, e de uma pretendida communicação feita por este illustre tisiologo francez, que nos chegou pelo telegrapho, temos infelizmente de dar aos leitores a má nova de ser inexacta a noticia.

A respeito recebeu o Dr. Barbosa Vianna, clinico que se tem muito interessado por estas questões, a seguinte carta:

"Caro collega e amigo — Recebi hoje tua carta de 3 de setembro e fiquei extremamente surprehendido do ruido feito ao redor de uma simples communicação da Sociedade de Therapeutica, de 7 de julho ultimo.

Como mostra o trabalho que vos envio, orientei o publico com um fim differente, mas não se trata sinão de um "simples programma de estudo" e não outra cousa.

Eu havia conversado com um jornalista francez, C. Tanaes, a respeito desta nota após a sua publicação e elle fez, á minha revelia, um artigo no qual considerou como adquiridas simples hypotheses.

As agencias telegraphicas transmittiram a noticia deste jornal para a America, para a Inglaterra, para a Italia, dizendo que eu tinha descoberto a verdadeira cura da tuberculose, "o que não é verdade".

Eis ahi a origem deste incidente, que o tomo como tal e não como outra cousa.

Queira acceitar os meus melhores votos de amisade e consideração. — D. L. Renon."

A communicação do professor Renon, como se vê do folheto que enviou ao dr. Barbosa Vianna, estuda os methodos chimio-therapicos empregados, e encara estes meios de tratamento na hora actual, aconselhando o seu interessante "methodo de medicações analogas progressivas", que cremos será empregado dentro em breve pelos medicos, que entre nós se entregam ao estudo deste mesmo problema.

A AVENTURA DA CANDIDATURA SODRE'

O Sr. Nilo Peçanha diz-nos por que não abriu devassa no E. do Rio

A proposito da carta que o Sr. tenente Feliciano Sodré, ex-quasi-futuro «presidente» do E. do Rio, hoje publicou em um matutino desta capital, um dos nossos companheiros que esteve hoje com o Sr. Nilo Peçanha ouviu de S. Ex. a seguinte declaração:

«Acudindo ao appello da A NOITE e outros jornaes independentes, como ao de interessados politicos, cumpre-me declarar que presidindo o governo do E. do Rio já por duas vezes, e presidindo o governo da União, nunca fiz, nem permitti que se abrissem devassas sobre os actos dos honrados presidentes aos quaes eu tenho succedido.

Tenho-me limitado a constatar as responsabilidades que pesam sobre o Thesouro publico, com uma unica preoccupação — a de attenual-as ou resgatal-as, na medida de minhas forças.

A doutrina das commissões

Até poucos mezes atrás Copacabana não era logar seguro de transitar á noite. Em principio deste anno, ao recolher-se do theatro, alta madrugada, o Abreu foi abordado, na praça Sacopenapan, por dous individuos que lhe pediram "uns cobres".

— Quanto querem vocês?

— Os tempos andam bicudos, mas nós somos cordatos; basta quanto o senhor tiver no bolso.

O Abreu deu-lhes trinta e tantos mil réis que trazia na carteira, e, notando que um delles tinha na mão um revólver engatilhado, disse-lhe:

— Guarde essa arma! Para que isso?

— O senhor desculpe, respondeu o sujeito; é que a taes horas este bairro é perigoso. Andam por ahi tantos gatunos...

E o homem dizia a verdade. Andavam mesmo. Hoje, com a delegacia, a ordem e a segurança no bairro melhoraram tão consideravelmente que o receio dos moradores é que o districto policial seja supprimido por desnecessario. Si se pronunciar essa ameaça, a policia de Copacabana póde seguir o exemplo do Honorio, empregado que tive quando era viticultor em Minas. Muita gente ignora que em Minas se fabrica um vinho excellente, mas é verdade. Tão bom como o do Rio Grande. (A unica differença que ha entre o vinho mineiro e o riograndense é que um e outro não se distinguem do vinagre).

O meu vinhedo começou a ser atacado pelos passarinhos e experimentei enxotal-os com manipanços. Inutil. Então contratei o Honorio para defender as uvas e lhe dei uma pica-pão, polvora e chumbo.

Armado e municiado, elle foi para a horta e acommodou-se debaixo de uma arvore. De vez em quando eu ouvia um tiro, e pensava commigo: "lá estão as minhas parreiras bem guardadas". Mas os passarinhos não diminuiam. Um dia, um amigo meu estando na horta, e vendo sabiás a debicarem as uvas, disse ao Honorio, que assistia tranquillamente á scena:

— Que está você a fazer ahi que não atira naquelles passaros? Eu, em uma semana, acabava com todos elles, até o ultimo.

— "Uaia" moço! respondeu o preto. Acabar com os passarinhos? Então "oncê" quer que eu perca meu emprego?

O Honorio, sem o saber, formulava a theoria da eternidade dos serviços publicos executados por commissões.

A ENCARNIÇADA LUTA NA SERVIA

fez passarem para segundo plano todas as outras frentes

A liberdade do commercio maritimo

LONDRES, 9 (A NOITE) — E' aqui conhecido desde hontem o texto da nota dos Estados Unidos a respeito da liberdade do commercio maritimo e na qual o governo de Washington protesta contra as medidas tomadas pelos alliados para impedir todo o commercio entre a Allemanha e os paizes neutros.

Os termos dessa nota causaram certo desagrado, fazendo-lhes alguns jornaes longos commentarios.

Os jornaes allemães, segundo communicam de Berna, publicaram tambem o texto desta nota e, commentando-a, dizem que os seus termos são moderados.

O «Berliner Tageblatt» é de opinião que o presidente Wilson devia ameaçar a Inglaterra de um rompimento, porque do contrario não desapparecerão as difficuldades creadas ao commercio maritimo.

As operações na Servia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informações de origem allemã, recebidas via Hollanda, dizem que os allemães avançam a sudeste da Servia, mas principiam a limitar-se á defesa no oéste, entrincheirando-se em fortes posições para esperar os alliados.

Os exercitos austro-allemães e bulgaros uniram-se ao norte de Nish. Batalha-se encarniçadamente nas proximidades de Valandovo e ao longo do Vardar.

Vinte e cinco mil bulgaros procuraram flanquear os francezes. Estes, porém, receberam reforços dos servios e iniciaram forte perseguição contra os bulgaros, que foram derrotados. Os francezes consolidaram todas as suas posições na Servia. Os allemães fazem esforços desesperados para se apoderar da estrada de ferro Belgrado-Nish-Sofia.

Assegura-se que o principal exercito servio está intacto e retira-se, na mais perfeita ordem, através das montanhas, na direcção de Novi-Bazar.

Os bulgaros foram batidos em Krivolak, sendo perseguidos pelos servios.

O "dia da Italia", em Londres. Moças da alta sociedade, vestidas a "bersagliere", esmolando para a Cruz Vermelha Italiana

A frente franceza na Servia

PARIS, 9 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas communicando que a situação na linha de frente servia é bastante satisfatoria.

Os francezes attingiram Gradake, ao norte de Krivolak, e repelliram um ataque contra esta cidade, occupando em seguida a aldeia de Komental.

O avanço dos alliados continúa a noroéste de Guevgeli.

Não ha confirmação da noticia de que os bulgaros tenham renovado os seus ataques nas regiões de Guevgeli e Prilep.

A offensiva austriaca no Montenegro

CETTINHE, 9 (Havas) — Os austriacos continuam na offensiva na Herzegovina e nas margens do Drina, tendo sido repellidos até agora em todos os ataques.

MARTE INSPIRADOR

— Infelizmente, meu amigo, eu nada posso fazer por você porque não cultivo a musa, mas aconselho-o a procurar o Bilac, o marechal dos poetas brasileiros, que o fará pelo menos sargento...

OS DISPARATES ADMINISTRATIVOS

Uma circular na instrucção publica de "se lhe tirar o chapéo"

Uma das gravuras contra o alcoolismo, a que se refere a circular

—Prompto, minha senhora, um reporter da A NOITE.

—Quem fala ao senhor é uma cathedratica municipal. Queria eu que o senhor se edificasse com um edital de hoje, da Directoria de Instrucção, ordenando a retirada de mappas, quadros, etc., do recinto das aulas nas escolas publicas. Como o senhor verá, é o maior dos disparates que se poderia commetter. Mas que quer o senhor jornalista? Os nossos directores, o de Instrucção e o da E. Normal, podem entender muito de tudo, menos de pedagogia. Mas eu torno a pedir: não deixe de ler o edital e repare nos disparates. Acredite que prestará um grande serviço á instrucção publica em commentar o absurdo como elle merece ser commentado.

E a voz da professora sumiu-se. Ella falava pelo telephone.

O edital a que ella se refere é o seguinte, que offerecemos aos nossos leitores:

"Em tempo, a Directoria Geral de Instrucção Publica distribuiu pelas escolas numerosas collecções de gravuras da serie "a familia e o alcool", para serem affixadas nas paredes das respectivas aulas. Certamente esta Directoria visava concorrer de alguma sorte para a propaganda que por toda a parte se vem fazendo contra os maleficos effeitos do alcoolismo.

Não creio, entretanto, que taes gravuras, de um relevo e nitidez incontestaveis, chamando desde logo a attenção de quem visita nossas escolas, satisfaçam o fim collimado em um meio infantil. Para as crianças, habituadas a assistirem em casa ás scenas tristes e degradantes provocadas pelo abuso do alcool, pouco ou nada adeanta a reproducção graphica fiel, exacta e impressionante destas scenas. Ao contrario, parece uma crueldade querer obrigal-as a rever na escola, ainda que em gravura, o mesmo espectaculo deprimente, que em casa tanto lhes deve amargurar o coração.

Com respeito ás outras crianças, que do assumpto jamais tiveram noticia, melhor será conserval-as na ignorancia, até que attinjam edade em que possam bem medir o alcance dos conselhos que sobre a materia lhes forem ministrados.

Convem não esquecer que a continuidade de exposição de quadros, mappas, gravuras e desenhos desinteressa os alumnos, os quaes acabam por não lhes prestar mais a minima attenção. E' preferivel conservar guardados todos estes elementos demonstrativos, todo este material didactico figurado, para serem exhibidos no momento opportuno.

Por outro lado, devemos sempre pôr o maximo empenho em tornar a escola alegre e attrahente; tudo nella deve estar disposto de maneira a despertar impressões agradaveis no ensino das crianças, della deve ser afastado tudo quanto possa concorrer para diminuir a natural e espontanea alegria dos pequenos que a frequentam.

Convireis commigo que a exhibição permanente de gravuras optimas, representando scenas de taverna, a miseria, a morte, o crime e a loucura, não pode por forma alguma concorrer para alegrar o espirito de quem quer que seja.

Recommendo-vos, pois, providencieis no sentido de serem retiradas de todas as escolas do vosso districto as gravuras da serie "a familia e o alcool", as quaes deverão ser recolhidas ao almoxarifado de letras.

Rogo-vos, outrosim, recommendeis ás professoras que conservem enrolados os mappas e guardados os desenhos, quadros e todo o material figurado para serem exhibidos por occasião das lições que careçam daquelles elementos elucidativos. — Saudações — Districto Federal, 8 de novembro de 1915 — O director geral, A. Sodré."

Os piratas dos suburbios

A policia prende e espanca o explorador e apprehende o seu «stock»

Luiz Rosas, o explorador, e um grupo de clientes seus na delegacia

Ninguem ignora que ha no Rio uma enorme serie de exploradores. Nos suburbios essa industria de curandeiros tomou uma proporção verdadeiramente assustadora.

Proliferaram as casas de bruxaria e multiplicaram-se os exploradores.

De vez em quando a policia dá num desses covis.

Hoje um delles foi varejado na estação de Barros Filho, linha auxiliar.

Ali reside ha muitos annos o preto Ignacio Rosas. Todas as noites dava sessões em sua casa e os papalvos que lá appareciam tinham que pagar bem pago as suas consultas.

Hoje o cabo commandante do destacamento da Pavuna lá appareceu e deu um cerco na casa, justamente quando ali se effectuava uma sessão.

O policial não temeu os espiritos e deu uma surra de mestre no feiticeiro, ferindo-o no braço esquerdo.

Tanto o feiticeiro como os seus freguezes que lá se achavam foram levados para a delegacia.

São elles: Maria Antonia, de 27 annos; Joanna Rosas, de 27; Christina da Silva, de 18; Emilia do Carmo, de 25, e Maria do Carmo, de 19.

Tambem foram apprehendidas todas as beberagens encontradas na casa do feiticeiro, bem como duas latas de polvora.

As mulheres confessaram que o preto Rosas fazia cousas do arco da velha. Curava moribundos, unia casaes separados, desmanchava questões e queimava espiritos...

Interrogámos Rosas.

—Eu, disse-nos, curo com as hervas que os espiritos me indicar... A's vezes me apparecem espiritos máos. Então eu os queimo.

—Para que serve essa polvora?

—Para queimar os espiritos... Ponho um pouco na mão e ataco fogo...

Effectivamente era esse o "truc" de que Rosas lançava mão para impressionar os papalvos: queimar polvora na mão.

Elle tem, porém, a face palmar grossissima e graças a isso é que não se queimava quando incinerava os espiritos.

O espertalhão está sendo processado.

O Thesouro quer pagar até... em cobre

Hoje ás 12 horas esteve no Thesouro Nacional, um conhecido traductor publico, que ali fôra receber 65$400, em virtude dos avisos do Ministerio da Justiça, de numeros 3.749 e 3.816 aquelle de 22 e este de 27 de outubro de 1915 e respectivamente de 32$400 e 33$000.

Pois, não foi possivel receber a insignificante importancia de 65$400, porque lhe queriam impingir moedas de cobre.

O credor recusou pagamento em tal especie e o devedor, por intermedio de seu pagador, declarou não ter outro dinheiro.

O presidente da Argentina offerece um almoço ao ministro do Brasil

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Benito Villanueva, presidente interino da Republica, offereceu hontem ao Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, um almoço intimo, que se realisou na sua residencia particular e para o qual tambem foram convidados o governador da provincia de Mendoza, Sr. Francisco Alvarez, o senador Maciá, o deputado Mariano Demaria e monsenhor Andrea.

O Dr. Benito Villanueva pediu ao Dr. Souza Dantas que telegraphasse ao Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, os seus votos de felicidade e sentimentos de affecto.

Écos e novidades

O "tenente Sodré", de S. Paulo.

Quasi toda a imprensa de S. Paulo e do Rio tem recebido com a maior sympathia a candidatura do "tenente Sodré" de S. Paulo. Nada ha, porém, a se extranhar nessa attitude. O Sr. Altino Arantes pode não ser, como não é, o candidato que convinha aos interesses politicos de S. Paulo; pode não ser o homem ou o estadista com a capacidade precisa para o momento; pode a sua candidatura ter sido uma clamorosa preterição a velhos e prestigiosos vultos do seu partido; pode ter sido apenas a realisação de um simples capricho dos filhos do presidente, mas não se lhe pode negar o direito de ser sympathicamente recebida pelos jornaes.

O futuro presidente de S. Paulo é com effeito velho amigo de jornaes e protector de jornalistas. Conta-se mesmo que se deve a essa amisade o facto de não haver imprensa opposicionista no Estado. Quando apparecia na Paulicéa um jornal novo, com pruridos de independencia e promettendo desanear a situação paulista, era certo que esse jornal dentro de poucos dias se tornaria um grande amigo do governo do Estado e um desinteressado pregoeiro das virtudes do secretario do Interior. Bastava para isso que o director do jornal tivesse uma pequena entrevista com o secretario. Essa entrevista era fatal: ou o Sr. Altino a promovia ou o jornalista a fazia espontaneamente. A sós com o jornalista "independente", o Sr. Altino explicava os actos do governo, e explicava com tal minucia, defendia a situação com tanto calor, que o jornalista saia completamente "virado". O seu jornal era dahi em deante um porta-voz da benemerencia do futuroso estadista. Nada mais natural, pois, que alguns jornaes recebam com a maior sympathia, a candidatura de tão dedicado amigo da imprensa.

* * *

Quem espera sempre alcança...

O Sr. Rodolpho Miranda encontrou afinal uma saida para a complicação em que se mettera, desde que rompeu com os governistas de S. Paulo. Si já em vida do seu grande protector, o general Pinheiro, o capitão arrastava pesadamente o ridiculo da sua posição de chefe sem soldados, imagine-se o que não seria para o seu orgulho de millionario e candidato a estadista a continuação de uma situação como a sua e sem mais esperanças de melhorar?

A unica saida seria, pois, a adhesão ao governo. Mesmo a um cerebro mais fertil em expedientes que o do ex-ministro da Agricultura, seria difficilimo, sinão impossivel, que occorresse outra solução.

O Sr. Rodolpho adheriu, pois, á candidatura do secretario do Sr. Rodrigues Alves.

Si alguem por acaso estranhar esse procedimento, e tentar desenterrar velhas opiniões suas em relação ás candidaturas de secretarios ou ministros impostas pelo presidente do Estado ou da Republica, o Sr. Rodolpho deve dar de hombros, e mandar esses "coveiros" para o diabo.

Um homem rico como o Sr. Rodolpho não deve ficar a vida inteira com uma opinião; as opiniões, são como os automoveis, as roupas ou os sapatos, gastam-se com o tempo. Para quem é rico como o ex-ministro nada ha de mais que adquirira outra para o seu uso.

De agora em deante o Sr. Rodolpho passará a achar que os presidentes têm o direito de fazer os seus secretarios candidatos á sua successão.

* * *

O coronel Marcondes, o ineffabilissimo presidente do Espirito Santo, vivia seriamente preoccupado com a inacção do seu governo. As viagens aos municipios já haviam caido no ridiculo e estavam ficando muito dispendiosas ao Estado e ás municipalidades. E era preciso fazer alguma cousa, deixar algum traço da sua passagem pelo governo. Não era possivel que a historia do Estado não pudesse registar nem um feito, nem um acto importante da presidencia Marcondes.

O coronel começou a pensar; levou varios dias pensando...

Os dias passaram-se, e nada de apparecer uma idéa salvadora.

Si nos cofres do Estado houvesse dinheiro, S. Ex. poderia mandar fazer uma nova Torre Eiffel na Victoria, ou construir um quartel monumental para a policia. Mas, o Thesouro do Estado está vasio. Era preciso descobrir alguma cousa que désse na vista, fizesse barulho, mas custasse barato. Que seria? O coronel chegou a emmagrecer e adoecer de tanto pensar, sem que do seu cerebro saisse cousa que prestasse.

Ante-hontem, porém, S. Ex. recebeu em palacio a visita do commandante da policia que foi pedir licença para uma formatura no dia 15 de novembro.

O coronel pulou na cadeira:

—Pois não! E' uma idéa magnifica! Precisamos solemnisar as grandes datas nacionaes.

E o ineffavel presidente descobriu afinal o grande facto que celebrisaria o seu governo. S. Ex. ia promover uma grande festa para o dia 15. Immediatamente partiram varios portadores para convidar os chefes das repartições e os politicos mais prestigiosos para uma reunião em palacio.

—Que seria? indagavam todos curiosos ao chegar.

O coronel sorria mysterioso. Era um segredo.

E quando na reunião solemne, o Sr. Marcondes expoz seu projecto pyramidal — uma grande festa no dia 15 — correu pela assembléa um fremito de enthusiasmo pelo genial presidente.

—Isso é que é um homem de idéas...

O coronel Marcondes está radiante; os politicos estão radiantes; em Victoria só se fala na festa do dia 15. A cotação do coronel Marcondes subiu cento por cento. S. Ex. já telegraphou ao presidente da Republica, communicando a grata nova, e fazendo questão de que o Dr. Wenceslão saiba que a festa foi uma idéa sua, delle Marcondes... O telegramma é preciso. Diz textualmente:

"Tendo se deliberado, por iniciativa minha, etc."...

Não vá o Dr. Wenceslão pensar que a iniciativa foi de outrem. Não: a iniciativa foi do proprio coronel Marcondes, que assim tem desde já garantido o nome na Historia e um logar no Reino dos Céos.

Imprensa carioca

Communica-nos a actual direcção da «A Tarde»:

«Pede-nos o Sr. Belisario de Souza declaremos que ha mais de um mez não tem S. S. nenhuma participação na «A Tarde»; e como é a expressão da verdade, aqui fazemos a presente declaração. Pela direcção da «A Tarde» — Anatolio Valladares. Rio, 8 de novembro de 1915.»

O arcebispo de Marianna em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 9 (A NOITE) — Chegou a esta cidade D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, que ministrará o chrisma em varios pontos deste municipio.

Ao encontro do "Nueve de Julio"

Conforme determinação do Sr. ministro da Marinha, os «destroyers» «Pará» e «Amazonas» deixarão o nosso porto depois de amanhã, indo ao encontro do cruzador argentino «Nueve de Julio», que vem assistir ás festas de 15 do corrente.

O Rio está sendo inundado de dinheiro falso

Cedulas e pratas falsas apprehendidas pela policia

OS PASSADORES PRESOS

As notas falsas de dez mil réis e os tres passadores, vendo-se, ao centro, Domingos Ferreira dos Santos, á esquerda José Arantes e á direita Francisco Soares

Mais dinheiro falso. E não se acabará nunca... E agora a policia surprehendeu, á mesma hora do mesmo dia, em dous logares diversos, passadores de dinheiro falsificado.

Sempre acontece assim. A policia prende os pasadores, processa-os, mas, apezar de todas as investigações sobre o caso, nunca consegue apurar a procedencia da falsificação.

Ninguem ignora que para ser inundada a nossa praça desse dinheiro, em cedulas, pratas e nickeis, deve haver uma fabrica ou fabricas montadas com todos os requisitos necessarios, pois são as falsificações bem trabalhadas e em grande escala.

Os primeiros passadores que andaram ás voltas com a policia, desta vez, foram os portuguezes José de Abrantes e Francisco Soares, ambos moradores na estação de Deodoro e desoccupados.

José e Francisco pretendiam passar 25$000 em pratas falsas de mil réis, na casa de pasto n. 200 da rua General Camara, quando foram surprehendidos em flagrante.

Os dous passadores não souberam justificar-se, mas não confessaram o intento criminoso, allegando que ignoravam ser falsificadas as moedas.

Quasi á mesma hora em que eram presos na rua General Camara os dous individuos, a policia do 10º districto recebia denuncia de que na fabrica de vidros de S. Christovão um terceiro tentava tambem passar notas falsas, em pagamento a um operario.

A historia era então mais complicada.

O operario, que se chama Felix Rodrigues, contou o caso ao commissario.

Tinha elle no dia anterior estado em um botequim da rua Vasco da Gama, em companhia do portuguez Domingos Ferreira dos Santos, que era o que lhe queria passar o dinheiro, e um outro individuo desconhecido.

Em dado momento o desconhecido despediu-se e Felix notou a falta de uma corrente, um relogio e uma medalha de ouro. Quiz procurar a policia, sendo, porém, aconselhado por Ferreira dos Santos a que não o fizesse. Este promettera descobrir o desconhecido e fazel-o entregar os objectos furtados.

Apparecera, porém, na fabrica, querendo indemnisal-o com dinheiro que Felix reconheceu ser falso.

Domingos Ferreira dos Santos, que se diz cozinheiro, actualmente desempregado e morador á rua Vasco da Gama n. 153, foi preso, sendo encontradas em seu poder onze cedulas de 10$ reconhecidamente falsas.

A policia abriu inquerito, no entanto, apezar de autuar em flagrante Ferreira dos Santos, por parecer mais tratar-se de uma negociata, de commum accordo, com essas cedulas falsas, entre o operario, o cozinheiro e o desconhecido, que está sendo procurado.

Pouco depois ainda a policia prendia um homem por causa de dinheiro falso.

O ultimo, ao que parece, porém, não é mais nem menos do que uma victima duas vezes: victima por ter recebido sem saber uma cedula falsa e por ser preso.

Foi o portuguez José da Costa Soares, residente á rua da Misericordia n. 58 e que tem a profissão de jardineiro.

José foi apontado a um guarda civil por Augusto de Souza, dono de um caldo de canna á travessa do Rosario n. 17, accusado de ter tentado, em pagamento de uma despesa que fizera, trocar uma nota falsa de 10$000.

A cedula foi encontrada em seu poder e tem o numero 82.605, da 11ª serie, estampa n. 11.

Um desastre no mar

APPARECIMENTO DE UM CADAVER

Surgiu hoje boiando, nas proximidades da ilha dos Ferreiros, o cadaver de um homem que tinha o craneo esphacelado.

A policia maritima rebocou o cadaver para as docas do Mercado Velho.

Ahi foi verificado tratar-se de Bernardo Antonio, portuguez, de 31 annos, chateiro da Brasilian Coal Co., e que sabbado ultimo caira entre duas chatas, perecendo afogado.

Após o reconhecimento, o cadaver foi removido para o necroterio.

As aventuras bellicas de Orestes Concilio

O SEU REGRESSO

Orestes Cornelio

Foi muito commentado o caso do brasileiro Orestes Concilio, que um dia embarcou aqui, no paquete "Luzitania" e foi para a guerra bater-se ao lado dos italianos.

O caso fez com que se incommodasse até o nosso ministro do Exterior por se tratar de um menor, filho, na verdade, de paes italianos, mas nascido em terras nacionaes.

Orestes embarcára na manhã de 30 de setembro proximo passado.

Logo depois dessa resolução do moço, que contava apenas 19 annos, seus paes queixaram-se á policia e todos os esforços foram baldados para retiral-o de bordo.

E o "reservista" seguiu.

Agora, porém, está de volta o grande heróe. Orestes arrependeu-se antes de pegar em armas e voltou como passageiro clandestino do paquete "Principe di Udine", chegado esta manhã.

O commandante, que só aqui o descobriu, ao saltar, fel-o apresentar á Policia Maritima, onde então Orestes contou quem era e relatou os pormenores da sua aventura.

Resolvera ir para a guerra porque zangára-se em casa, mas, já em meio do caminho, estava arrependido e ao saltar em Genova conseguiu escapar-se, refugiando-se depois no consulado brasileiro.

Passou muito tempo escondido na grande cidade italiana, até que, um dia, encontrou-se com dous brasileiros que haviam batalhado pela Italia, por serem filhos de italianos, e que voltaram depois de ter pago o tributo de sangue á terra dos paes. Eram os Srs. Romeo Francisco Severo e Demarco Pedro Paulo.

Orestes contou a sua desdita aos dous rapazes, que combinaram um meio do moço repatriar-se. Orestes embarcaria com Francisco e Demarco, clandestinamente, no "Principe di Udine".

E assim foi feito, pisando agora de novo o moço aventureiro, cujos paes, Antonio e Carmen Concilio, residem ainda á rua Visconde da Gavêa n. 44, a terra pacifica que o viu nascer.

A guerra

Está sendo negociado, em bases que ainda se desconhecem, um accordo entre o novo gabinete grego e o Sr. Venizelos, para que não seja dissolvido o Parlamento, medida pela qual se bateu a maiorida dos ministros. Mais uma vez o Sr. Venizelos está dando provas do seu grande patriotismo, pretendendo conciliar os interesses geraes do paiz com as tendencias, não muito patrioticas, do soberano. E' possivel que tudo se acommode. Parece-nos, no entanto, difficil, no pé em que as cousas estão, chegar a esse accordo desejado pelo Sr. Venizelos, sem que soffram, mais tarde ou mais cedo, os reaes interesses do povo hellenico, cuja sorte está sendo agora jogada, á sua revelia, nas montanhas da Macedonia.

Os exercitos austro-allemães e bulgaros fizeram a sua completa juncção ao norte de Nish. Apezar disso, não lhe pertencendo ainda por completo a estrada de ferro Belgrado-Nish-Sofia, as communicações ferro-viarias entre as margens do Danubio e Constantinopla fazem-se com certas difficuldades, pois é quasi certo que a estrada de ferro Milanovac-Pirot-Sofia foi destruida pelos servios antes de se retirarem dali. Aliás, os allemães já suspenderam, ao que parece, o seu avanço no oeste da Servia, entricheirando-se para esperar os alliados. A sudeste continuam, porém, a avançar, com o fim evidente de garantirem todas as suas communicações com a Bulgaria e a Turquia. Os bulgaros, ameaçados pelos alliados ao sul, pelos rumaicos ao norte e pelos russos no mar Negro, estão empenhados em fortificar as suas fronteiras e as costas sobre o Egeu e o mar Negro.

Communicado russo

PETROGRADO, 9 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"As nossas tropas occuparam a região de Frenkendorf, na Curlandia.

Avançámos ligeiramente na direcção do lago de Babit.

Na região de Mitau tomámos a aldeia de Dabe, e a oéste do lago de Demmon está travado violento combate de artilharia.

Ao norte do rio Okonke occupámos uma linha de posições inimigas. O combate continu'a encarniçado.

A noroeste de Zaleszyky o inimigo tentou tomar a offensiva, mas foi repellido."

E' provavel a dissolução do parlamento grego

ATHENAS, 9 (Havas) — O novo gabinete presidido pelo Sr. Skouloudis já esteve reunido, mas ainda não se sabe si acceitou a proposta do Sr. Venizelos para evitar a dissolução do parlamento.

A maior parte dos membros do novo ministerio é, segundo se acredita, favoravel á dissolução.

Explosão de uma fabrica de munições

LONDRES, 9 (A NOITE) — Explodiu em Saint-Calais uma grande fabrica de munições. O numero de feridos é relativamente grande. Ignora-se, por emquanto, se ha mortos.

Communicado francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Foram assignalados durante todo o dia violentos combates de artilharia em varios pontos da linha de frente, notadamente no Artois, nos sectores de Loos e do bosque de Giveneby, ao norte do Havre, nas cercanias de Adreby, e na Champagne, a léste de Tahure e ao norte de Massiges.

As nossas baterias demoliram, ao norte de Saint-Mihiel, uma peça de artilharia allemã destinada a alvejar os nossos aviões.

Nos Vosges, nas proximidades da La Chapelotte, foi ainda muito viva a luta de bombas e petardos a curta distancia."

O novo gabinete grego

ATHENAS, 9 (via Nova York) (Havas) — O Sr. Michelidakis acceitou as pastas da Instrucção e das Obras Publicas.

Os submarinos allemães no Mediterraneo e a attitude da Hespanha

MADRID, 9 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Soriano interpellou o governo a respeito da acção dos submarinos allemães no Mediterraneo, onde já metteram a pique navios alliados, perguntando si o silencio da Hespanha sobre o facto não poderá ser interpretado de fórma a originar suspeição de cumplicidade.

O marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, respondeu immediatamente ao orador, declarando que os ultimos ataques de submarinos allemães, effectuados no Mediterraneo occorreram fóra das aguas territoriaes e portanto em zonas onde a Hespanha não exerce jurisdicção.

As operações nas linhas francezas

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado francez, publicado aqui agora de manhã, informa que as operações nas linhas francezas durante a jornada de hontem correram muito activas. Houve violentos bombardeios no longo de toda a linha. Nos Vosges travaram-se combates corporaes e lutas a granadas de mão e a minas. Os francezes destruiram um canhão contra os aeroplanos.

Confirma-se a perda do «Undine»

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado official de Berlim confirma que um submarino inglez metteu a pique, no Baltico, o "scout" allemão "Undine".

Os submarinos inglezes no Baltico

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Copenhague annunciam que naufragaram no Baltico seis vapores mercantes allemães que procuravam substrair-se á perseguição dos submarinos inglezes.

Das tripulações desses vapores parece que sómente morreram vinte e dous homens do vapor "Ciacs".

Ecos do assassinato de miss Cavell

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informações de origem hollandeza adiantam que foi demittido o general von Sauberzeig do cargo de governador militar de Bruxellas, em consequencia de um incidente que teve com o general von Bissing, governador allemão da Belgica. Diz-se que von Sauberzeig attribue a von Bissing a responsabilidade do assassinato da enfermeira ingleza Miss Edith Cavell, pois foi elle quem precipitou o fuzilamento dessa infeliz martyr.

O Pereira Teixeira, o Teixeirinha
Que nunca é visto sem um bom charuto,
Diz: — Poock é a fonte da energia minha
E o Bismarck me faz mais resoluto.

Fallecimento de um official de marinha

Telegramma de New Castle, dirigido ao Sr. ministro da Marinha, trouxe hoje a noticia do fallecimento ali, pela madrugada, do capitão-tenente Alvaro Araujo Porto, que servia como encarregado especial da commissão naval brasileira no Velho Mundo.

Especialista de artilharia, o extincto era tambem um dos mais bemquistos officiaes da nossa Marinha de guerra.

O capitão-tenente Alvaro Porto achava-se na Europa ha tres annos, como primeiro official do couraçado "Rio de Janeiro", a principio, e, depois, como commandante de um dos nossos monitores, ora pertencentes á Inglaterra.

Era casado e deixa viuva e dous filhos.

Victimou-o uma pneumonia dupla.

A votação dos orçamentos na Camara

AS EMENDAS APPROVADAS

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, a votação dos orçamentos em terceira discussão. A primeira emenda votada foi a substitutiva á de n. 22 do orçamento da Agricultura.

Entre as emendas ao orçamento da Agricultura que foram approvadas estão as seguintes:

N. 22 — "Para subvenções e auxilios a escolas, estabelecimentos ou instituições, assim como a particulares que tenham produzido trabalhos materiaes ou mentaes que interessem á agricultura, industria e commercio, sem que possa, entretanto, exceder de 50:000$ annuaes nenhuma das subvenções ou auxilios que devam ser concedidos pelo governo, 300:000$000".

N. 23 — "Autorisando o governo a entrar em accordo com a Sociedade Nacional de Agricultura afim de ser feito pelo Horto Fruticola da Penha o fornecimento de plantas vivas ao Ministerio da Agricultura".

Foram, em seguida, approvadas as emendas da commissão do orçamento da Agricultura, que são as seguintes:

N. 27 — "Façam-se as seguintes reducções: Verba 1ª — Portaria: pessoal: 1 correio, 2:400$000.

Material: artigos de expediente, etc., 3:000$; relatorio do ministro, 3:000$; publicação do almanack, 3:000$; conservação do jardim, etc., supprimido um dos jardineiros, 1:200$; fardamentos dos correios, etc., 1:400$; no Serviço de Registro Genealogico, etc., 3:000$000."

N. 28 — "Verba 3ª — Directoria: Pessoal: 1 porteiro, 4:800$. (A repartição funcciona no mesmo edificio da Secretaria de Estado onde já existe um porteiro, sendo por isso desnecessario o que figura nesta verba). 1 servente, 1:800$000.

Hospedaria de Immigrantes: Pessoal: 1 medico especialista de molestias de olhos, 7:200$; 4 serventes, 4:800$; 1 cozinheiro, 1:440$; 1 patrão de lancha, 1 machinista, 2 foguistas, 3 marinheiros, 2 tripolantes, 19:920$000.

Material: alimentação de immigrantes, etc., 50:000$; transportes no interior, etc., 80:000$; o necessario ao serviço das inspectorias, ... 11:896$172."

N. 29 — "Verba 5ª — Pessoal: 1 naturalista viajante, 7:200$; 2 jardineiros de 3ª classe, 3:600$; 5 trabalhadores, 4:800$000.

Material: acquisição e conservação, etc.... 2:000$; objectos de expediente, etc., 1:000$; transporte, etc., 1:000$; diarias, etc., supprimindo-se um dactylographo em commissão, 5:600$; conservação de edificios, etc., ... 3:000$000."

N. 30 — "Verba 6ª — Directoria—Pessoal: 1 sub-director (está vago o logar), 12:000$; 1 ajudante (está vago o logar), 9:600$; 1 entomologista (está vago o logar), 8:400$; 1 phytopathologista (está vago o logar), 8:400$; 1 agronomo (irá para o campo), 8:400$; 1 auxiliar agronomo (irá para o campo), 7:200$; 1 auxiliar de defesa agricola (irá para o campo), 4:800$; 1 porteiro (supprimido pelo mesmo motivo indicado quanto ao porteiro do Povoamento), 3:600$; 1 servente, 1:800$; reducção nos vencimentos de tres escreventes dactylographos para equiparal-os aos dos dactylographos da Secretaria de Estado, 1:800$000.

Inspectorias: 15 instructores agricolas (vagos), 72:000$000.

Campos de demonstração: 7 carpinteiros e sete ferreiros (diaristas), 25:200$000.

Material: publicações, etc., 3:000$; objectos de expediente, etc., 3:000$; alugueis de casas, etc., 10:000$000."

N. 31 — "Verba 7ª — Superintendencia: pessoal: 1 secretario (está occupado por um funccionario em commissão), 12:000$; 1 inspector (idem, idem, idem), 12:000$; 16 assistentes (em commissão), 57:600$000.

Estação Experimental de Coroatá: acquisição, etc., 5:000$; diarias, etc., 4:000$000."

N. 32 — "Verba 9ª — Pessoal: reducção nos vencimentos dos tres geologos, 7:200$; idem, nos vencimentos de um petrographo e um chimico, 4:800$; idem nos vencimentos do secretario bibliotecario para equiparal-o ao secretario do Museu, 2:400$; idem, nos vencimentos de um ajudante de geologo, 1:200$; idem, nos vencimentos de um escrevente-dactylographo para equiparal-o aos dactylographos da Secretaria de Estado, 600$; 1 escripturario, 5:400$; 1 porteiro (pelos motivos indicados na verba 3ª), 3:600$; 3 serventes (inclusive as gratificações especiaes de 100$), 7:800$000.

Material: o necessario ao serviço, etc, ... 20:000$000."

N. 33 — "Verba 10ª — Junta Commercial — Material: auxilio para aluguel de casa do porteiro, 600$000".

N. 34 — "Verba 11ª — Directoria — Pessoal: 1 porteiro e um ajudante de porteiro (pelos motivos indicados na verba 3ª), 7:800$000".

Material: Consumo de agua (está comprehendido na verba 1ª), 1:080$000. O necessario ao serviço da typographia, etc., 5:000$000. Para occorrer, etc., 3:500$000."

N. 35 — "Verba 12ª — Observatorio Nacional: Dos auxiliares meteorologistas de 2ª classe (estão vagos os logares, 7:200$000. Estações meteorologicas e pluviometricas: Pagamento do pessoal das estações a que se refere o art. 74, etc., 10:000$000. Subvenções: Ao Estado de S. Paulo, 10:000$; ao Estado do Rio Grande do Sul, 10:000$; ao Estado de Minas Geraes, 5:360$000. Para continuação das obras, etc., 10:050$000."

N. 36—"Verba 15ª—Pessoal: um ajudante, 8:400$000; um porteiro-continuo (pelo motivo indicado na verba 3ª), 3:000$000. Material: Expediente, 2:000$; Impressões e publicações, 5:000$; Serviço telegraphico, 10:000$."

N. 37 — "Verba 16ª — pessoal: 1 porteiro, (pelo motivo indicado na verba 3ª), 3:600$; 4 serventes, 7:200$000. Material: Alugueis de casas, etc., 6:000$; Diarias, etc., 30:000$ Despesas de transporte, etc., 20:000$; Custeio de bioterio, etc., 10:000$000."

N. 38. — "Reduzam-se as diversas consignações de material das Escolas da Bahia e Rio Grande do Sul em partes proporcionaes de modo a se obter a reducção global de 24:000$000. Na consignação "Para supprir a deficiencia, etc.", supprimam-se as palavras: "sendo 50:000$ para a Escola da Bahia", e faça-se a reducção de 30:000$000."

N. 39. — "Verba 29ª — Material: Tendo sido de 34:000$ e não de 43:000$ os augmentos approvados na 2ª discussão, o total do material é de 343:000$ e o total da verba de 571:000$ e não 580:000$, como figura na redacção para a 3ª discussão. Supprima-se, pois, a quantia de 9:000$000."

N. 40. — "Verba 21ª — Pessoal: Reducção nos vencimentos de um escrevente-dactylographo para equiparal-o aos dactylographos da Secretaria de Estado, 600$; um porteiro-continuo (a repartição funcciona no Jardim Botanico onde já existe um porteiro, sendo por isso desnecessario este cargo), 2:400$."

N. 41 — "Verba 22ª — Material: Diarias, etc., 3:000$; Salarios, etc., 6:000$000."

N. 42 — "Verba 23ª — Pessoal: Reducção dos vencimentos de um escrevente-dactylographo para equiparal-o aos dactylographos da Secretaria de Estado, 600$000; Dous serventes, 3:600$000.

Material: Combustivel, etc., 2:000$; Material para laboratorios, etc., 5:000$000."

N. 43 — "Verba 1ª — Redija-se do seguinte modo: Expansão Economica do Brasil: para attender ás necessidades do serviço, a juizo do governo, 97:800$, ouro. Faz-se, portanto, a reducção de, ouro, 151:000$000."

N. 44 — "Verba 2ª — Pessoal: Restabeleça-se um engenheiro com os vencimentos annuaes de 9:600$000."

N. 45 — "Verba 6ª — Material: Augmente-se: Acquisição e embalagem, etc., 40:000$; Compra e conservação, etc., 10:000$; Acquisição de adubos, etc., 8:000$000."

N. 46 — "Algodão: Verba 7ª — Superintendencia. Augmente-se: Acquisição de sementes, etc., 10:000$; Trabalhadores, etc., 10:000$000."

N. 47 — "Escola de Artifices. Verba 8ª— Material: Augmente-se: Auxilio para compra de materia prima, etc., 19:000$; Acquisição e conservação, etc., 10:000$000."

N. 48 — "Verba 11ª — Pessoal: Restabeleçam-se oito auxiliares apuradores, de accordo com a proposta, 24:000$000."

N. 49 — "Verba 16ª — Material: Para o desenvolvimento da industria pastoril, augmente-se mais 600:000$ para restabelecer os 1.000:000$ da proposta do governo,........ 600:000$000."

N. 50 — "Verba 6ª—Material: Na consignação—Salarios de aprendizes, etc., accrescentem-se as palavras "e trabalhadores para os campos de demonstração" e augmente-se a quantia de 20:000$000."

N. 51—"Verba 20ª—Material: Accrescente-se: para concluir o edificio da Estação Experimental de canna de assucar, na cidade de Escada, em Pernambuco, 10:000$000."

N. 52—"Verba 6ª—Material: Accrescente-se: fundação e custeio de uma Estação de Pomicultura, sem augmento de despesa, dentro da verba de 170:000$ para diaristas, etc."

N. 55—"Todos os trabalhos de impressão e publicação que não puderem ser feitos na typographia do Ministerio, nesta capital, sel-o-ão na Imprensa Nacional e "Diario Official" do governo."

O "Sutilinda" da Avenida

O que nos disse o Sr. Belmiro sobre a inscripção

O novo "Sutilinda" da avenida Rio Branco amanheceu hoje vestido. Um espirituoso completou o quadro pondo um nó ás costas do boneco do Sr. Belmiro.

E' provavel que ainda hoje o Conselho Municipal se occupe tambem do assumpto e da celebre inscripção engrossativa.

Como está se vendo, a obra do Belmiro saiu-lhe do burel fadada ao mais ruidoso successo.

Falámos hoje ao artista Belmiro de Almeida, que nos deu, quanto á inscripção que se encontra no seu bronze, os seguintes esclarecimentos:

Quando houve o concurso para o monumento do Dr. Affonso Penna, o jury deu preferencia á «maquette» da minha autoria. Essa decisão deu motivo a que alguns cavalheiros, por meio de um requerimento, se dirigissem ao Dr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Justiça, pedindo-lhe o annullamento do jury. Comquanto houvesse no caso a intervenção de pessoas altamente collocadas, o ministro não cedeu ás descabidas pretenções, aliás, só me fazendo justiça, de accordo com o pronunciamento da commissão julgadora. Por isso, ao modelar meu trabalho, sem pensar em vendel-o á municipalidade, á cuja frente estava o general Bento Ribeiro, colloquei aquelles dizeres, como testemunho do meu apreço ao Dr. Rivadavia. Quando elle foi exposto, o marechal Hermes, acompanhado de alguns ministros, foi visital-o, aventando a idéa da sua compra pela Prefeitura, o que foi feito em virtude do decreto n. 1.649, de 3 de novembro de 1914, sendo para notar que, no negocio, o actual prefeito nenhuma interferencia teve.

— Agora, disse-nos Belmiro, permitta que eu lhe faça uma pergunta:

No dia 14 de novembro de 1914, á tarde, o senhor sabia que o Dr. Rivadavia ia ser prefeito?

— Não, respondemos.

—.Pois nem eu. E meu trabalho, com a inscripção, já estava adquirido pelo municipio.

Uma "valise" suspeita

Foi posto em liberdade hoje, pelo Dr. Solano Cunha, delegado do 14º districto policial, Antonio de Oliveira, que fóra preso por suspeita ante-hontem, na estação inicial da Central.

Um guarda civil vendo-o com uma "valise" suspeitou tratar-se de um ladrão e o prendeu.

Oliveira explicou que era trabalhador do tunel 2 da estação da Serra.

Trazia na "valise" roupa suja e tres cartuchos de dynamite, sem espoleta, para pesca.

Oliveira ficou, á vista disso, detido para averiguações. A policia verificando ter elle dito a verdade o poz em liberdade.

RESERVISTAS

Para a Italia passaram hoje em nosso porto 737 reservistas italianos a bordo do paquete «Tomaso di Savoia».

O I. Pasteur de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 9 (A NOITE) — O Instituto Pasteur desta cidade está repleto de individuos victimas de cães hydrophobos. O serviço de tratamento é feito pelo Dr. Rubens Campos, que se mostra incansavel em attender a todos os doentes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A votação dos orçamentos na Camara

AS EMENDAS APPROVADAS

Passou-se em seguida á votação das emendas ao orçamento da Viação, tendo sido approvadas, entre outras, as seguintes emendas:

N. 2 — "Reduza-se a 400:000$ a sub-consignação de material da secretaria.

Reduza-se a 1:200$ a verba para aluguel de casas."

N. 7 — "As publicações e impressões necessarias ao serviço do Ministerio da Viação e Obras Publicas e repartições ao mesmo subordinadas, serão feitas na Imprensa Nacional e "Diario Official".

N. 12 — "Fica o governo autorisado a construir pelas sobras que houver na verba "Renovação e consolidação de linhas", do n. 3 do art. 48, linhas telegraphicas de Monte Carmello a Paracatu', de Marianna, Pyranga, S. Domingos e Caratinga aos pontos mais proximos da rêde telegraphica no Estado de Minas, da Villa do Riacho ao ponto mais proximo da linha telegraphica do Estado de Sergipe, e bem assim a duplicar a linha de Registo de Araguaya a Cuyabá".

N. 16 — "E. F. Oeste de Minas.

Contabilidade — Dous fiscaes da renda (itinerantes) 9:600$. Supprima-se.

Eventuaes — Redija-se assim: "Para occorrer ás despesas imprevistas de todas as divisões da estrada, 60:000$000.

Redija-se assim:

Material — Para combustivel, inclusive acquisição de lenha á margem das linhas da estrada, 500:000$000."

N. 17 — "Verba 6ª, n. II: Ao art. 48 na subconsignação Estrada Oeste de Minas, onde diz: Chefe de contabilidade, 15:000$000, diga-se 12:000$000."

N. 22 — "Art. 48, verba 8ª (Repartição de Aguas e Obras Publica). Accrescente-se, após a palavra Bangu', as seguintes: "engenheiro Neiva e Rio das Pedras."

N. 25 — "Ao art. 48, na consignação "Repartição de Aguas e Obras Publica", em vez de 15:000$ aos engenheiros chefes da divisão, diga-se: "18:000$, conforme consta da proposta, que nessa parte fica estabelecida."

N. 26 — "Verba 11ª. No art. 48, na consignação "Inspectoria Federal de Estradas". Restabeleça-se o numeo de engenheiros de 1ª e 2ª classe constante da proposta, e bem assim o numero de engenheiros ajudantes, tambem constantes da mesma proposta.

Art. Fica reduzido a 20 o numero dos engenheiros de 1ª classe e a 30 o dos engenheiros de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

Paragrapho unico. Essa reducção se dará á proporção que forem vagando os cargos actuaes, os quaes não serão providos emquanto excederem dos numeros mencionados neste artigo."

N. 27 — "Verba 12ª. Ao art. 48, na consignação "Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial", em vez de 12:000$ para o inspector, diga-se 15:000$, conforme a proposta que nessa parte fica estabelecida. Para o sub-inspector, 12:000$000."

N. 35 — "Emenda ao artigo.

Considerando que o Serviço de Marés e Correntes, da Administração Central da Inspectorial Federal de Portos, Rios e Canaes é de importancia e de utilidade indispensaveis ao estudo, fiscalisação e construcção dos portos do Brasil, como se vê das considerações juntas do engenheiro-chefe desse serviço:

Mantenham-se os cinco reductores de marés, constantes da proposta do governo."

N. 36 — "Verba 16ª — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

Sejam conservados os seis praticantes, como na proposta do governo, reduzindo-se, porém, os vencimentos de cada um a 3:000$000 annuaes."

N. 38 — "Verba 16ª — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes. Substitua-se a tabella da fiscalisação do porto do Rio de Janeiro pela seguinte:

Pesoal: 1 engenheiro chefe, 18:000$; 2 engenheiros ajudantes, 12:000$, 24:000$; 2 conductores, 6:000$, 12:000$; 2 desenhistas, 4:800$, 9:600$; 2 contadores, 9:600$; 1 official, 7:200$; 2 primeiros escripturarios, 6:000$, 12:000$; 2 segundos escripturarios, 4:800$, 9:600$; 4 terceiros escripturarios, 3:600$000, 14:400$; 1 electricista, 7:200$; 1 continuo, 2:000$; 2 serventes, 1:500$, 3:000$; total, 128:600$000.

Material: para expediente, objectos de escriptorio e outros, 6:000$; para construcção de armazens, esgotos, calçamento e serviços complementares, inclusive pessoal operarios e jornaleiro, 1.165:400$000."

N. 43 — "Porto de Aracaju' — Augmente-se 10:000$ de accordo com a proposta e parecer, para material."

N. 50 — "Art. 49, §§ 2º e 3º: Supprimam-se, devendo correr por conta do Estado do Rio de Janeiro as despesas de conservação e ficando dispensados todos os empregados em commissão e os que não tiverem 10 annos ou mais de serviço publico."

N. 63 — "Accrescente-se: Art. O Governo permittirá ligações telephonicas inter-estaduaes, mediante providencias que acautelem os interesses da União, e assegurem o regular e perfeito funccionamento das communicações, ficando os concessionarios sujeitos ao regimen da livre concorrencia."

N. 65 — "Art. Fica o governo autorisado a reduzir nas estradas de ferro da União e navios do Lloyd o frete para os productos da lavoura e das industrias connexas, para o gado de qualquer especie e para os productos da industria agro-pecuaria e entrar em accôrdo, para identica reducção, com as estradas de ferro e companhias de navegação que gosarem de garantias de juros, subvenção ou favores da União."

Ao se votar a emenda 77 do orçamento da Viação verificou-se não haver numero.

Passou-se, então, ao debate da materia em discussão, proseguindo o Sr. Joaquim Osorio nas considerações que vinha fazendo á hora do expediente, sobre a reforma judiciaria.

O orador conservou-se na tribuna até ás 17 horas, quando se levantou a sessão.

A viagem do Sr. Hermes

Sabemos que o ex-presidente da Republica tem assentado embarcar definitivamente para a Europa no proximo mez de fevereiro.

PELO FORO

Uma "penca" de denuncias

Pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, foram hoje offerecidas denuncias, perante o juiz da 2ª Vara Criminal, contra:

José Paes Monteiro, ex-soldado da Força Policial, accusado de haver roubado sua amasia, Sára Saldstein, aproveitando-se de uma discussão que com ella tivera, durante a qual Sára saiu de casa para apresentar queixa á policia, em 2:000$ em moeda nacional, 100 dollars e 2:650$ em joias;

Moysés Arcaley, pelo facto de, tendo firmado contrato com Moreno Papola, para a venda de sorvetes, delle recebeu 200$, passando-lhe duas notas promissorias e, mais tarde, aproveitando-se da embriaguez de Papola, lhe furtou do bolso do paletot as notas promissorias e o contrato que firmára;

Raul Silva, Anna de Tal e Antonio Gonçalves, pelo facto de haver o primeiro, como empregado do alfaite Antonio Donadio, estabelecido á rua Uruguayana, 168, lhe furtado peças de casemiras, que entregava a Anna, que, por sua vez, as vendia a Gonçalves;

Antonio Paes de Magalhães, accusado de, em junho do corrente anno, ter vendido a Salvador Chiamarella uma corrente de metal amarello como si de ouro fosse; e

José Godines e Aristides Lima, por haverem ambos reagido á voz de prisão dada por autoridades policiaes.

O Conselho Municipal começou hoje a regenerar-se!

Quem duvidar, leia

O Conselho Municipal quer regenerar-se! Essa obra de notavel patriotismo, a se confirmarem os bons desejos expressos por alguns oradores, começará com a extincção da deliciosa "lavagem de roupa suja", que constitue, por assim dizer, o traço caracteristico dos legisladores do largo da Mãe do Bispo...

Partiu do Sr. Honorio Pimentel essa grandiosa idéa. Occupando a tribuna, no expediente, para uma explicação pessoal, S. S. referiu-se a uns termos asperos que encontrou num discurso do Sr. Leite Ribeiro, que o chamou de provocador, intolerante e irritante e uma porção de cousas feias. Disse que o seu collega não tinha razão para semelhante procedimento. E terminou concitando-o a entrar no bom caminho. E' preciso pôr um termo ás questões pesoaes, que nos deslustram e deslustram o Conselho, sem nenhum resultado para o municipio.

O Sr. Leite Ribeiro falou tambem. Só usou de termos asperos para reagir ás aggressões do Sr. Honorio. Foi S. S., continuou, quem arrastou para o terreno pessoal, trazendo para este recinto a campanha de odio que um jornal move contra o orador. E não foi só. O Sr. Honorio, diz o Sr. Leite, se permittiu a liberdade de falar aqui no meu busto que um club carnavalesco, sem intervenção minha, fez figurar, no carnaval, num dos seus carros allegoricos.

O Sr. Honorio apartea, dizendo que o Sr. Leite foi o provocador. O Sr. Leite contesta. Ha apartes. O Sr. Zoroastro, que preside á sessão, faz soar os tympanos demoradamente.

Afinal, o Sr. Leite conclue, depois de fazer uma autobiographia, demonstrando que não precisa ensombrar a carreira politica de quem quer que seja.

— Estou nas mesmas condições, exclama o Sr. Honorio, que vem de novo á tribuna.

Diz que elle é a victima: as aggressões partiram do Sr. Leite. Fala demoradamente e termina reaffirmando a necessidade de se acabar com essas rivalidades, que rebaixam o Conselho.

— Muito bem! exclama o Sr. Rodrigues Alves. Esse espectaculo só nos diminue no conceito publico. Precisamos abandonar de vez as questões pessoaes, com as quaes o municipio nada tem que ver!

E foi assim, entre promesas de regeneração, que se encerrou o expediente da sessão de hoje do Conselho.

Na ordem do dia os Srs. Raboeira, Getulio, Leite Ribeiro e Alberico de Moraes discutiram o projecto regulando a vistoria, registo e trafego de automoveis, na via publica, que foi approvado. O projecto determinando que de 1 de janeiro de 1916 em deante nenhuma despesa se fará na municipalidade sem que, além da autorisação legal, os respectivos cofres estejam apparelhados com o numerario necessario, teve a sua discussão adiada por oito dias.

AGGRESSÃO A FACA

No logar denominado "Bategão", em Santa Cruz, o nacional Martinho do Nascimento aggrediu hoje, a faca, o seu companheiro de trabalho, Domingos da Silva, ferindo-o debaixo do braço esquerdo.

O aggressor foi preso pela policia do 27º districto. A Assistencia compareceu ao local, prentando ao ferido os soccorros medicos necessarios.

O orçamento municipal buonairensé de 1916

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O orçamento municipal para o exercicio de 1916, calculado em 39.000.000 de pesos, apresenta uma differença para menos, comparado com o actual, de 4.500.000 pesos.

O NOVO FIEL DA THESOURARIA DA ALFANDEGA

Foi encaminhada pelo inspector da Alfandega a proposta do thesoureiro dessa repartição, que indica para ser nomeado fiel da mesma thesouraria o conferente de capatazias, Sr. José Pimenta Siqueira, afim de substituir o fiel Waldemiro de Araujo Leite, que está licenciado.

OS GRANDES ROUBOS

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, a proposito do roubo de fazendas furtadas á firma Ferreira Balthazar & C., officiou aos bancos Ultramarino e British, solicitando aos seus directores, de accordo com a norma desses estabelecimentos e sem prejuizos, auxiliarem a acção da policia no sentido de serem resguardadas as quantias depositadas pelos autores do roubo e que, como se sabe, são productos das transacções effectuadas com as mercadorias das firmas lesadas.

POLITICA DO AMAZONAS

Está resolvido, pelas ultimas combinações, que o Sr. Rego Monteiro será o candidato á senatoria, pelo Amazonas.

S. Ex. será candidato do governador e do grupo do Sr. Sylverio Nery, sendo, portanto, eleito, sem contestação, nem competidor.

Isto é o que está definitivamente resolvido, devendo a eleição ser marcada por estes breves dias.

O Sr. Lauro Sodré no Ministerio da Guerra

Esteve hoje á tarde, no Ministerio da Guerra, o Sr. senador Lauro Sodré.

S. Ex. falou demoradamente com o general Caetano de Faria, e segundo as informações que nos prestou levaram-n'o ali assumptos puramente de caracter pessoal. Sobre a sua emenda, referente á reorganisação da Guarda Nacional, não tratou o senador Sodré com o ministro, visto que já a sua opinião era conhecida. Ligeiramente abordou o ministro sobre a emenda do general Glycerio, relativamente á matricula, manifestando-se o general Caetano de Faria contrario á mesma.

O DARIO PERDEU-SE

O guarda-civil Dario da Silveira Machado, morador á rua Formosa n. 108, avisou á tarde a policia do 14.º districto que seu filho Dario, de quatro annos, desapparecera desde as 13 horas, de frente da casa paterna.

O pobre pae, como a creança não costuma afastar-se das redondezas, teme que ella tenha sido roubada ou, então que, levada por companheiros, se tenha perdido.

A policia do 14.º districto anda á procura do Dario.

A fortaleza de S. João vae soffrer uma reforma

O Sr. ministro da Guerra vae mandar remodelar a fortaleza de S. João.

Essa providencia de S. Ex. foi devida ás informações prestadas pelo inspector da arma de artilharia, o Sr. general Ilha Moreira, depois de sua ultima inspecção áquella fortaleza.

O pequeno faxina do 23º districto policial

O petiz faxineiro

Ha oito dias seguramente a policia do 23º districto encontrou, vagando pelas ruas de Madureira, um menor de côr parda, de 9 annos presumiveis.

Ninguem o conhecia ali.

Interrogado, declarou chamar-se Horacio Feliciano de Oliveira e residir á rua da America n. 35.

Saira dali, a passeio, e foi para Madureira.

Fala bem, é esperto, vivo, intelligente e traquinas de metter medo. Finge que trabalha para o tratarem bem.

Indagando na casa citada, ahi foi informada a policia de que o menor tinha mentido quando disse morar ali, onde ninguem o conhece.

Horacio está no 23º e diz não querer sair de lá. Convenceu-se de que é o "faxina" da delegacia e vae levando uma vida regalada, pois todos o querem e tratam-n'o bem.

Um caso real que parece uma anecdota

— Venha cá. Você está preso.

— Eu? Por que?

— Vamos ao 7º districto...

E o ingenuo Manoel, o Manoel Santos Faria, lá seguiu com o homem que elle julgava até chefe de policia, para o 7º.

A prisão foi na rua Sete de Setembro, por onde passava o Manoel a mando do seu patrão, Sr. Herculano Antonio Coelho, estabelecido á rua Uruguayana, 79, conduzindo uma valiosa "marquise", um alfinete de prata e 500$ em dinheiro.

Andaram, andaram, e nunca chegaram ao 7º. O Manoel já suava em bicas.

— Você está armado?

— Eu? Eu sou pacato.

— Deixe ver.

O Manoel foi revistado e o "policia" arrecadou-lhe tudo.

— E' isso mesmo; um ladrão de joias. E não diga nada. Siga.

Andaram, andaram. No largo da Gloria o "policia" chamou um soldado, o de n. 412, da 3ª companhia, do 1º batalhão.

— Tome conta deste preso, emquanto eu vou fazer uma intimação.

Sumiu-se.

Muito tempo se passou.

O 412 perguntou ao Manoel, que de tanto andar estava lavado de suor, por que estava preso. O Manoel contou a historia.

— Um "conto do vigario"!

O Manoel desatou em pranto. E começou a andar novamente, caminho do 13º districto e depois da Policia Central.

Habeas-corpus para um caften

O Sr. ministro do Interior declarou ao juiz federal da 2ª vara que o estrangeiro Mindel Erver, em favor de quem foi requerida uma ordem de "habeas-corpus", foi expulso do territorio nacional por acto de 18 de março ultimo, por exercer o lenocinio, conforme ficou provado em inquerito aberto pela policia de S. Paulo.

O Thesouro paga...

O Thesouro Nacional effectuou o pagamento de todas as contas apresentadas na 2ª pagadoria, na importancia de cerca de 300 contos, estando habilitado a effectuar os pagamentos de contas que forem apresentadas, legalisadas e registadas.

O incendio da fabrica paulista Santa Maria

S. PAULO, 9 (A. A.) — Proseguiu o inquerito policial sobre o incendio da fabrica Santa Maria.

A autoridade soube que a fabrica, tendo sido ha tempos propriedade de uma sociedade anonyma, tendo o Sr. Ignacio Uchôa á frente, foi ha pouco vendida a Antonio Alves Sobrinho, residente á rua Marquez de Tres Rios n. 22.

O proprietario, porém, ainda não compareceu á policia para prestar declarações.

O gerente, Damião Fernandez, em companhia de 14 operarios, procurou o delegado, declarando não poder dar pormenores sobre o incendio e accrescentando que a fabrica estava segura em cerca de 250 contos, em seis companhias que não conhece.

Os prejuizos totaes foram avaliados agora em duzentos contos.

A politica paulista em crise

Dous secretarios se exoneram

Outras notas

S. PAULO, 9 (A. A.) — Está confirmada a exoneração dos Drs. Sampaio Vidal Ramos, secretario da Fazenda e Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

Consta que o Dr. Guimarães Junior apresentará amanhã a sua renuncia á presidencia do Senado.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Ao Senado e á Camara dos Deputados não compareceram os representantes da dissidencia, excepção feita do Dr. Antonio Mercado.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O Sr. João Sampaio, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, dirigiu uma carta ao Dr. Antonio Lobo, presidente daquella casa do Congresso estadual, agradecendo as manifestações de sympathia e confiança dos seus collegas, mas declarando ser peremptoria a sua resolução de deixar á «leaderança». Deante disso foi acceita a sua renuncia.

Ladrões pronunciados

Pelo juiz da Quinta Vara Criminal foram hoje pronunciados João Peres, Antonio Fernandes e Jesus Lopes, accusados de haverem no dia 1 de outubro, assaltado a casa numero 505 da rua S. Christovão, de onde furtaram varios objectos.

A GUERRA

A Grecia vae arranjando a sua vida

PARIS, 9 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas, dizendo que o governo grego pediu aos alliados um emprestimo de quarenta milhões de francos.

Mais tres belgas fuzilados pelos allemães

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os allemães fuzilaram, em Gand, tres belgas, que foram accusados de communicar aos alliados os movimentos das tropas allemãs.

Os allemães tentarão atacar o Egypto?

LONDRES, 9 (A NOITE) — As noticias recebidas do Oriente e que a censura deixa publicar dão claramente a entender que os allemães, auxiliados pelos turcos e pelos bulgaros, vão tentar um ataque contra o Egypto, através da Asia Menor.

Os russos não devem economisar mais munições

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que está completamente normalisado o abastecimento de munições ao Exercito russo.

Os ultimos caixões de munições que foram enviadas para as linhas de frente levavam o distico: "Não as economisem".

Manifestações de famintos em Leipzig e Colonia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Em Leipzig e Colonia, segundo informam de Amsterdam, repetiram-se hontem os conflictos entre grupos de populares famintos e a policia. Os populares fizeram grandes manifestações deante das municipalidades e dos palacios dos governadores, aos quaes pediram providencias urgentes com o fim de baratear os generos de primeira necessidade. A policia das duas cidades carregou sobre os manifestantes, dos quaes muitos ficaram feridos.

Os bulgaros veem-se ameaçados por todos os lados

LONDRES, 9 (A NOITE) — Sabe-se que os bulgaros estão activando os trabalhos de defesa das suas fronteiras, quer com a Servia e a Grecia, quer com a Rumania, assim como em todo o littoral sobre o mar Negro e em toda a costa do Egeu, pois sentem-se simultaneamente ameaçados pelos alliados, pelos rumaicos e pelos russos.

Sabe-se que os russos estão concentrando um poderoso exercito na Bessarabia, que possivelmente será desembarcado na costa bulgara sobre o mar Negro.

Numerosas forças turcas estão sendo tambem concentradas nos portos da costa turca nos quaes se torne possivel um desembarque russo.

Perseguições contra os socialistas allemães

LONDRES, 9 (A NOITE) — O deputado socialista allemão Kautsky pediu aos outros deputados socialistas que não falassem, como pretendiam, no Reichstag contra a guerra nem contra o governo, porque as consequencias disso seriam más.

Accrescentou saber de boa fonte que o governo está á espera do menor pretexto para sequestrar não sómente o "Worwaerts", como tambem todos os outros jornaes socialistas allemães.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado recebido de Roma informa o seguinte: "Derrotámos os austriacos na ponte de Morandino, onde infligimos ao inimigo grandes baixas.

As nossas tropas occupam completamente o cume de Col di Lana, por cuja posse se combatia ha mais de tres mezes. Fizemos ali 102 prisioneiros, entre os quaes se encontram quatro officiaes. Tomámos tambem grande quantidade de material bellico.

No Isonso tomámos aos austriacos dous morteiros e numerosas metralhadoras, além de grande quantidade de munições.

Num ataque á baioneta occupámos a ponte de Borgo Carinzia, onde o inimigo soffreu muitas baixas."

O julgamento de von Fay e seus cumplices

LONDRES, 9 (A NOITE) — Começou hoje em Nova York, segundo dali annunciam, o julgamento do tenente von Fay e de mais cinco individuos, todos allemães, que ha tempos foram presos por se provar que procuravam destruir os vapores mercantes que saissem de Nova York para a Europa com armas e munições para os alliados.

A influencia allemã na côrte grega

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes, commentando a situação da Grecia perante os alliados, revelam que o kaiser exerce grande influencia sobre as decisões do governo grego, em razão dos numerosos amigos que conta na côrte e no estado-maior do Exercito grego. Os principaes dignitarios do rei Constantino são germanophilos convencidos e exercem toda a sua influencia sobre o rei Constantino, que por seu lado é tambem sympathico á causa da Allemanha, pois é cunhado do kaiser. Accrescentam os jornaes que sómente a coragem do Sr. Venizelos e a acção popular poderão libertar a Grecia da influencia allemã.

Um homem apparece morto no Leblon

A' ultima hora o commissario Machado, do 21º districto, teve communicação que, no Leblon, junto a umas pedras, na praia, estava o cadaver de um individuo.

Essa communicação foi transmittida por operarios das obras do Sr. Raul K. Lemos, que, trabalhando com dous companheiros em umas obras, ali, um delles desapparecera, suppondo que se tivesse afogado, isto ha tres dias.

O apparecimento do cadaver, agora, veiu justificar a suspeita.

O afogado chama-se Alfredo Vargas de Souza e mora na baixada da Villa Rica.

Era feitor das obras.

O commissario foi ao local para transportar o cadaver, que já está em decomposição, para o necroterio.

Chega amanhã o senador Glycero

S. PAULO, 9 (A. A.) — O senador Francisco Glycerio segue no nocturno de hoje para ahi.

A reforma eleitoral

A's 16 e meia horas de hoje, o Sr. Joaquim Osorio voltou á tribuna da Camara dos Deputados para occupar-se novamente da reforma judiciaria, cujo projecto figurava na ordem do dia.

O representante sul-riograndense atacou diversas disposições dessa reforma, entre as quaes a das nomeações de escreventes, que a seu vêr devem ser affectas, quanto ao numero, ao presidente da Côrte de Appellação.

O Sr. Octacilio Camará aparteou-o constantemente durante todo o seu discurso, principalmente quando o Sr. Joaquim Osorio abordou o assumpto da presidencia das commissões eleitoraes...

O INCENDIO DA ITACOLOMY

Ha motivos para suspeitas de um crime

Foi feito, á tarde, o exame pericial dos escombros do predio sinistrado, de que nos occupamos em outro logar, não tendo os peritos, Drs. Cunha e Mello e Bicalho, podido affirmar a sua origem.

Suppõe-se que fosse nos escriptorios.

Nada sendo positivado, ficou marcado um novo exame para amanhã.

A originalidade da forma por que o incendio destruiu o predio, em todos os pontos, com a mesma uniformidade, traz duvidas ao observador.

Não se poderão attribuir intuitos criminosos aos interessados da companhia, em vista das condições que expomos em outro local.

As declarações prestadas na policia pelos directores, trazem suspeitas de uma vingança provinda de inveja ou alguma velha questão...

Ha tempos, a companhia teve uma qualquer desavença com o Dr. J. Felicio dos Santos, conseguindo aquella alguns papeis que eram contrarios a esse senhor, que hoje, pela manhã, depois do fogo, interpellou um dos empregados da Itacolomy, dizendo-lhe:

— Vocês queimaram a casa por causa dos meus papeis?

Respondeu o empregado allegando que, sendo os papeis favoraveis á companhia, o seu interesse seria guardal-os.

O prejuizo da Itacolomy é de cerca de 50 contos, mesmo recebido o seguro.

Todos os livros da escripturação, feita com correcção até hontem, foram encontrados intactos pela policia e apprehendidos.

O inquerito presegue, para esclarecimento da origem do fogo, já tendo prestado declarações varias testemunhas, nada adeantando.

O padre Felicio, que se feriu e foi medicado pela Assistencia, retirou-se, não mais apparecendo.

Uma circular do ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura redigiu esta tarde uma circular que deverá ser distribuida pelos agricultores, associações agricolas e pastoris, bem como ás camaras municipaes.

Essa circular tem em vista explicar as vantagens existentes no regimen dos lavradores e profissionaes do Ministerio da Agricultura, sendo particularmente assignalados a distribuição de plantas e sementes seleccionadas, a concessão de auxilios pecuniarios, o ensino pratico da agricultura e a concessão de transporte gratuito nas estradas de ferro federaes e navios do Lloyd, bem como o encaminhamento ao Ministerio da Fazenda dos pedidos de isenção de direitos aduaneiros.

Como se envenena o povo

14 rezes rejeitadas por tuberculosas

No matadouro de Nictheroy foram hoje, pelo respectivo medico Dr. Leandro Motta, rejeitadas 14 rezes tuberculosas.

O facto, logo que teve curso, causou boa impressão na população.

Luta entre chauffeurs

Maximiano Corrêa e Basilio Mattos, ambos "chauffeurs", fazendo ponto no Meyer, travaram-se de razões, hoje á tarde, nessa estação.

A policia interveiu, prendendo Maximiano e fazendo Basilio medicar-se do ferimento na cabeça, recebido na luta.

A LISTA DO ULTIMO CONCURSO DO PEDRO II

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou hoje o Sr. professor Araujo Lima, director do Collegio Pedro II, que fez entrega a S. Ex. da lista doscandidatos aos logares de substitutos daquelle instituto de ensino, classificados no ultimo concurso.

O Sr. ministro do Interior vae estudar a classificação, pretendendo fazer as nomeações no correr desta semana.

NA CAMARA

O sub-secretariado das Relações Exteriores

O Sr. Rafael Cabeda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, para addazir varias considerações relativas aos vencimentos consignados em lei orçamentaria para o sub-secretario das Relações Exteriores.

O orador declara que rende as suas melhores homenagens ao Sr. Gastão da Cunha, que devido aos seus excepcionaes merecimentos ascendeu á posição a que dá tanto brilho. Discorda, porém, do criterio de se fixar vencimentos não pelos cargos que os individuos occupam, mas pelos seus meritos intellectuaes, moraes ou civicos. Este criterio daria uma estonteante rixidez nos alludidos vencimentos.

O orador acha razoavel, como allegou o Sr. Carlos Peixoto, que o sub-secretario ou subministro das Relações Exteriores ganhe mais do que um chefe qualquer de serviço, um chefe de secção; mas acha francamente estranhavel, exquisito, que receba mais do que o proprio ministro, do que o vice-presidente da Republica.

Faz estas considerações, diz o Sr. Rafael Cabeda, rendendo as suas homenagens ao Sr. Gastão da Cunha. Reitera, porém, a affirmação de que os vencimentos são marcados para os cargos que os individuos exercem e não para os individuos que exercem os cargos.

Um pedido indeferido

O Sr. ministro do Interior não attendeu ao pedido do professor Pedro Severiano de Magalhães, da Faculdade de Medicina desta capital, que solicitou lhe fossem pagos os accrescimos de 40 % sobre seus vencimentos.

O Sr. ministro do Interior assim resolveu por não contar o professor Pedro de Magalhães o tempo de serviço exigido pela lei.

O caso fluminense

O caso do Estado do Rio está por dias, para ter um desfecho final. A commissão executiva do P. R. C. deve reunir-se amanhã para ouvir os senadores Erico Coelho e Miguel de Carvalho, ambos perrecistas, sobre o que deve ficar resolvido.

Os Srs. Azeredo e Bernardo Monteiro já ouviram o Sr. Nilo Peçanha e estão com poderes deste para, dentro de certas clausulas, estabelecerem o accôrdo.

Emquanto isso o projecto de intervenção demorará na Camara.

O caso do capitão Dantas

Proseguiu hoje na segunda delegacia auxiliar o inquerito sobre o caso do capitão Silveira Dantas.

Prestou declarações a mulher Ibraina de Lemos que confessou ser amante do official, mas não saber nada absolutamente referente ao caso.

A policia já apurou a inculpabilidade, em todo facto, do Sr. Marçal Visconte.

A sessão do Senado

DISCURSA O SR. VASCONCELLOS

O credito de dezeseis mil contos

A sessão, aberta ás 13 1|2 horas, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos.

A acta, lida pelo Sr. Metello, foi approvada sem debates.

O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente lido, que constou de um officio da Ordem dos Advogados, remettendo memorias para serem aproveitadas no projecto sobre honorarios de advogados e um requerimento da Companhia de Navegação Costeira, pedindo isenção de direitos por dez annos para materiaes que importar para a construcção de vapores.

O Sr. Augusto de Vasconcellos ultimamente tem mostrado o seu grande amor á tribuna. S. Ex. agora, por qualquer cousa, pede a palavra e faz um discurso.

A primeira vez é que foi custosa; depois, o medo passou e veiu o amor á oratoria que, afinal, é mal de todos nós.

O Sr. Vasconcellos fez hoje um discurso. S. Ex. defendeu-se de accusações que lhe foram feitas pela imprensa, em relação aos escandalos do ultimo pleito eleitoral, nesta capital.

Depois do Sr. Vasconcellos falou o Sr. Alcindo Guanabara, defendendo o seu parecer favoravel á abertura do credito de 16 mil contos para pagamentos devidos de exercicios findos. Outro dia, o Sr. Sá Freire atacou esse credito e o Sr. Alcindo estava ausente do Senado.

Como o dia, na Camara Alta, parecia destinado aos representantes do Districto Federal, o Sr. Sá Freire deu logo reposta ao Sr. Alcindo, justificando a sua attitude, combatendo esse credito.

O Sr. Alcindo treplica, explicando as razões do credito.

Todos os pagamentos requeridos estão legalmente processados e foi para realisal-os que o Congresso fez a lei autorisando a ultima emissão de papel moeda.

Fala ainda o Sr. Victorino Monteiro, corroborando as opiniões do Sr. Alcindo, favoraveis ao credito, de que já nos temos occupado por varias vezes.

Na ordem do dia, por não haver numero para votações, foi levantada a sessão, depois de encerradas as discussões das materias, que eram concessões de licenças, em sua maioria.

Escola Nacional de Bellas Artes

Na Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes acham-se abertas as inscripções para os exames das diversas cadeiras desta Escola, com as condições especificadas no edital affixado na portaria da Escola.

Essas inscripções estarão abertas do dia 10 ao dia 21 do corrente.

Impostos sobre vencimentos de magistrados

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

"Ministerio da Fazenda. Em 8 de novembro de 1915.

Sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados.

Em resposta ao vosso officio sob n. 328, de 3 do corrente mez, acerca das informações pedidas pelo Sr. deputado Dr. Felisbello Freire, cabe-me declarar que, pelos motivos constantes dos papeis inclusos e remettidos em satisfação ao requerimento do mesmo senhor deputado, e attendendo ainda a accordam do Supremo Tribunal Federal, julgando inconstitucional a tributação dos vencimentos dos magistrados federaes, o que aliás o proprio Congresso Nacional reconheceu, como se vê das leis n. 640, de 14 de novembro de 1899, art. 1º, n. 30; n. 818, de 23 de dezembro de 1901, art. 1º, n. 29; n. 953, de 29 de dezembro de 1902; 1.144, de 30 de dezembro de 1903, art. 1º, n. 30; 1.313, de 30 de dezembro de 1904, art. 1º, n. 31; 1.452, de 30 de dezembro de 1905; 2.210, de 28 de dezembro de 1909, art. 1º, n. 34, o governo entendeu, deante da situação anterior e da reclamação dos magistrados federaes, deixar de arrecadar o imposto sobre os seus vencimentos.

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e consideração — Calogeras."

Os papeis inclusos a que se refere o officio são processos da 2ª sub-directoria da Directoria da Contabilidade do Thesouro Nacional referentes á reclamação dos ministros do Supremo Tribunal Federal sobre restituição de impostos cobrados sobre seus vencimentos em 1899.

Os successos da Casa de Correcção

O Sr. ministro da Justiça, que havia estado hontem á noite na Casa de Correcção, teve necessidade de voltar áquelle estabelecimento, hoje, para o fim de restabelecer a ordem, que vem sendo alterada ali, com certa insistencia.

A visita do Sr. ministro da Justiça foi mais demorada, hoje, tendo S. Ex., em pessoa, determinado algumas medidas, inclusive a de mandar tirar das solitarias os presos que haviam sido encerrados por motivo dos ultimos successos.

Voltando todos os presos a trabalhar, hoje, nas officinas, voltou a ordem á Casa de Correcção, embora não haja voltado a confiança.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 5|16 d. e logo após os bancos passaram a sacar a 12 5|16 e 12 11|32 d., mas esta ultima vigorou pouco tempo; foi assim que mais tarde o cambio era geral, á taxa de 12 5|16 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 22 1|2 e 23 % de rebate.

Os esterlinos encontram collocação ao preço de 20$250.

A Bolsa esteve um pouco mais animada para as apolices da União de 1909, a 790$, e para as municipaes de 1914, ao portador, 172$500, e nominativas, 181$000.

Foram vendidas mil acções das Docas da Bahia a 17$500.

O CAFE

O mercado de café abriu frouxo, aos preços de 8$ e 8$200, por arroba, para o typo 7.

Pela manhã não houve vendas declaradas, e no correr do dia venderam-se 6.372 saccas a esses mesmos preços.

Em Nova York a bolsa do café fechou hontem com 9 a 12 pontos de baixa e hoje abriu com 2 a 7 pontos de alta.

Hoje passaram por Jundiahy para Santos 55.700 saccas e entraram por barra dentro 1.004 saccas.

Hontem entraram no mercado do Rio..... 21.742 saccas e foram embarcadas 19.361, ficando o "stock" elevado ao total de 367.669 saccas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
12957	20:000$000
67012	4:000$000
27113	2:000$000
67533	1:000$000
46552	1:000$000
41789	500$000
66306	500$000
64913	500$000
22853	500$000

Premios de 200$000

61364	21864	13129	1173	25355
66391	22960	69774	41501	51586
57785	55963	45438	66475	43967
31176	68430	5854	60686	38956

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	957	Jacaré
Moderno	875	Pavão
Rio	705	Aguia
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Alfredo Antonio de Lima

Julio Antonio de Lima, Jarbas de Carvalho, sua mulher e filhos, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, sua mulher e filho, Francisco Gomes Pereira e sua mulher, e Josephina Ribeiro de Lima, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo repouso eterno de seu sempre chorado pae, sogro, avô e irmão Alfredo Antonio de Lima, mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Victima da neurasthenia

Um guarda livros suicida-se a tiros

Antigo ajudante de guarda-livros de nossa praça, o Sr. Ulysses de Lemos Silva, actualmente empregado da firma Azevedo e Silva & C., á rua 1º de Março, vinha, ha tempos, soffrendo de profunda neurasthenia.

Bom chefe de familia, residia á rua S. Clemente n. 124, casa 10, tendo em sua companhia sua velha mãe e irmãs.

Ultimamente a sua insociabilidade chegou ao auge, pela marcha da molestia.

Proprietaria de uns terrenos, foi obrigada a familia a cercal-os e sua progenitora, não querendo arcar com responsabilidades, preferia vendel-os, ao que se oppunha Ulysses.

Hoje, pela manhã, falou-se em casa sobre a questão dos terrenos, aborrecendo-se elle com este facto.

Após o café, trancou-se em um quarto e ahi desfechou um tiro de revólver no peito, do lado esquerdo.

Com o estampido accorreram as pessoas da casa, encontrando-o já morto.

Com autorisação da policia do 7º districto o cadaver ficou na propria residencia, onde foi examinado pelo Dr. M. Barbosa, medico legista.

Uma porcaria na Central

Ha seguramente um mez que um mictorio da Central se tornou uma fonte mal cheirosa, inundando o principio da rua São Diogo. Os córregos e lagos ali formados, não só incommodam os passageiros que por ali passam como tambem sujam as vestes das senhoras e chegam mesmo a ser um attentado contra a hygiene. Não haverá um meio para sanar o incoveniente?

Uma queixa contra a policia

Fomos procurados pelo conductor de carrinho de mão Antonio José da Costa, que nos contou o seguinte:

Hontem, cerca de 13 horas quando passava pela avenida Salvador de Sá, esquina da rua Visconde de Sapucahy, o guarda civil n. 342, ali de serviço, deu signal de passagem livre. Avançando com o seu vehiculo, foi, então, multado pelo mesmo guarda, que parece ter feito toda a manobra propositadamente. Embora reconhecendo a injustiça da multa, foi pagal-a hoje na Policia Central, onde não lhe forneceram recibo do pagamento effectuado.

Como o queixoso tenha vontade de que o Sr. chefe de policia saiba dessa historia, veiu contal-a a A NOITE.

A secca em Sergipe

ARACAJU', 8 (A. A.) (retardado) — Continuam descendo do sertão innumeras levas de emigrantes. As localidades do littoral estão repletas de famintos.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte)

Um grande açude

Conforme noticiámos, o bispo de Botucatú, D. Lucio, offereceu-se para auxiliar o Estado na construcção de um açude no municipio de Boa Vista do Tremedal, norte de Minas, pela barragem da garganta do Impossivel, no ribeirão S. Domingos.

O governo do Estado acaba de acceitar a proposta, commissionando o Dr. David Jardim para ir estudar, projectar e orçar as obras da barragem que, uma vez concluida, permittirá o represamento de colossal volume d'agua e a irrigação de vasta região.

Um archivo precioso

O deputado Nelson de Senna acaba de offerecer ao Archivo Publico Mineiro a propriedade de um precioso archivo que pertenceu ao alferes Luiz Pinho, do Serro, e que lhe fôra dado.

Desse archivo constam curiosissimos documentos antigos, collecções de jornaes e revistas do norte de Minas, velhas memorias e monographias, manuscriptos variadissimos e de valor sobre varios assumptos, etc.

Pedra em cima...

A Secretaria do Interior já recebeu o relatorio que lhe enviou o Sr. Lindolpho Gomes, inspector escolar de Juiz de Fóra, sobre as occurrencias escandalosas referentes á denuncia de grave irregularidade em um collegio equiparado da Manchester Mineira.

O interessante é que o Sr. Lindolpho Gomes, antes, tinha pedido ao governo a ida a Juiz de Fóra de um funccionario que fosse proceder ao inquerito necessario. De subito, enviou telegramma dizendo que elle proprio fizera o inquerito, naturalmente por ver nisso melhor conveniencia.

E, agora, o governo vae pôr uma pedra em cima do escandalo e tudo ficará como dantes...

Com certeza será por essa e outras tolerancias e impunidades que um alto paredro do governo dizia, ha poucos dias, sobre o negocio de Juiz de Fóra:

—Coitado de quem tem filhos para educar e instruir nesta terra!

PIRAPORA

Como em todo o Estado de Minas, realisaram-se nesta cidade e districtos eleições para vereadores á Camara Municipal e juizes de paz.

Sem ter ao menos quem ousasse lhe embaraçar a acção, o P. R. Mineiro local, criteriosamente dirigido pelo coronel Fernandes Ramos, elegeu todos os seus candidatos, fazendo tambem os supplentes.

O pleito, não obstante a affluencia de eleitores de diversos pontos do municipio, correu em absoluta ordem, tendo havido o seguinte resultado:

Para vereadores geraes:

Tenente-coronel Antonio Nascimento, 501 votos; José Paculdino Ferreira, 449 votos; major Joaquim Rodrigues Santiago ,420 votos; Carolino Hermeto da Silva, 357 votos.

Districto da cidade:

Para vereador especial:

Coronel José Joaquim Fernandes Ramos, 394 votos.

Para juizes de paz:

Major Raymundo Nonato do Nascimento, 320 votos; Floriano Soares Diniz, 264 votos; Washington Barreto, 191 votos.

Districto de Guaicuhy:

Para vereador especial:

Felippe Alves Sampaio, 118 votos.

Para juizes de paz:

Sebastião Francisco de Moraes, 99 votos; Cecilio Moreira Corrêa, 72 votos; tenente Lino Francisco de Moraes, 39 votos.

Districto de S. Francisco de Pirapora:

Para vereador especial:

Coronel Manoel Joaquim de Mello, 33 votos.

Para juizes de paz:

Paulo Mariano Machado, 47 votos; Candido Corrêa de Carvalho, 26 votos; Astolpho Carvalho, 13 votos e outros menos votados.

Compareceram (611) seiscentos e onze eleitores, e convém notar-se que alguns, outr'ora pertencentes ao punhadinho de perrecistas aqui existente, e dos mais exaltados, votaram agora calmamente na chapa official da situação.

O caso dos amores no Thesouro

Procurou-nos D. Divina Assumpção, residente a rua General Pedra n. 231 e que fôra encontrada no interior do corpo da guarda do Thesouro, em companhia do seu commandante, alferes Lage.

Disse D. Divina que ali fôra em busca de seus filhos, um dos quaes ella acordara, quando entrou o official de ronda, que a prendeu, bem como ao seu amante.

Queixou-se ella da sua prisão e que agora, segundo lhe constou, está prohibida de transitar pelas immediações dos quarteis da Brigada Policial.

Como se sinta ameaçada, faz essa reclamação.

Um incendio em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.) — Na madrugada de hoje, um violento incendio destruiu a fabrica de moveis, sita á rua Florencio de Abreu n. 100, de propriedade de uma sociedade anonyma.

Os bombeiros compareceram promptamente, e não obstante o vigoroso ataque dado ao violento fogo, este causou enormes prejuizos avaliados em cerca de 800 contos de réis. Ignora-se ainda a causa do incendio, estando a policia em averiguações.

Lutaram a navalha e a thesoura

Por questões que a policia não apurou, empenharam-se hoje em luta, armados de navalha e tesoura, em plena rua do Hospicio os portuguezes Quirino de Souza e João Gaudino Coutinho.

Os dous feriram-se mutuamente, sendo, depois de medicados na Assistencia, presos pela policia do 3.º districto.

Tremor de terra em Mendoza

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Communicam de Mendoza, que foi ali sentido um violentissimo tremor de terra, que nenhum prejuizo causou.

Um homem é encontrado quasi morto com duas facadas

Na rua José Ricardo

Um homem do povo, um desconhecido, retorcia-se atirado á sargeta, todo ensanguentado. Os gemidos do infeliz chamaram a attenção dos raros transeuntes que áquella hora da madrugada passavam pela rua José Ricardo.

O desconhecido caira bem á esquina da rua Senador Pompeu.

O ferido, desfallecido quasi, sem fala, não sabia explicar o que lhe acontecera, apenas os seus olhos vidrados pareciam ter a expressão de quem pedia misericordia.

Chamaram a Assistencia e deram conhecimento do facto á policia local, que, logo depois, chegavam á rua José Ricardo.

Na Assistencia, o ferido, que estava bastante alcoolisado, reanimou-se, mas disse somente o seu nome. Chamava-se Joaquim Pedro de Menezes.

Apresentava o infeliz, que apparenta cerca de 44 annos, um profundo ferimento por faca no ventre e outro no braço.

O seu estado era bastante grave, sendo por isso removido immediatamente para a Santa Casa.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito, pois deve-se tratar, forçosamente, de um crime.

O desastre da "Setima"

Duas rectificações

Pede-nos a directoria do Collegio Salesiano que declaremos não ser exacto que a bordo da barca "Setima" tivessem sido encontradas garrafas de cerveja.

Havia algumas garrafas de soda.

Declara tambem que o nome do menor aprendiz Nonato, victima do desastre, constava da lista official fornecida pelo Collegio á policia.

O anniversario da coroação do imperador do Japão

Realisa-se amanhã no Club dos Diarios o grande baile offerecido pelo Sr. ministro japonez e sua Exma. senhora ás autoridades do paiz e á nossa sociedade, commemorando o anniversario da coroação de sua magestade o imperador Ioshihito. O baile vae revestir-se do maior brilhantismo.

Um satyro?

Uma pobre creança de sete annos é victima de uma barbaridade

Na casa de commodos da praia do Caju' n. 15, reside Maria da Rocha, que tem uma interessante filhinha de sete annos, á qual deu o nome de Maria da Conceição.

Na mesma casa, num quarto contiguo, mora com sua familia o carpinteiro Antonio Pinto Ferreira, portuguez, contando 23 annos de edade.

Pinto Ferreira mostrava sempre uma grande amisade pela pequenina e por diversas vezes carregou-a para os seus aposentos.

Maria da Conceição appareceu agora contaminada de uma estranha molestia e sua mãe, desconfiada de Pinto Ferreira, levou-a á delegacia do 10º districto, apresentando sua queixa e fazendo sentir as suspeitas que mantem sobre o carpinteiro.

O delegado local abriu inquerito e mandou a menor a exame medico.

Renuncias

S. PAULO, 8 (A. A.) (retardado) — Consta que amanhã os Srs. Adolpho Gordo e Cesario Bastos renunciarão aos logares de membros da commissão directora do Partido Republicano.

A successão paulista

S. PAULO, 8 (A. A.) (retardado) — Constou na sessão de hoje, do Senado, que o Sr. Guimarães Junior renunciaria á presidencia, mas este não compareceu.

Em chammas

A Industrial Itacolomy e as officinas da «A União» devoradas pelo fogo

DUAS VICTIMAS

O rebate rompeu, repentino, espalhando-se pela cidade, que acordava.

Os operarios e trabalhadores que seguiam caminho de seu labor paravam á passagem dos bombeiros que corriam e olhavam a negrura do fumo, cortado de espaço a espaço, pelo rubro do fogo que irrompia, violento, na rua do Mercado.

Ao local, scientes do aviso, compareceram o Dr. J. J. Seabra Filho, delegado do 1º districto, que ainda se achava na delegacia, e o commissario Olympio, de dia á delegacia.

Na presença do delegado auxiliar de serviço, foi estabelecido o cordão de isolamento e iniciado pelo Corpo de Bombeiros o ataque ao fogo que já devorava todo o edificio.

A' rua do Mercado n. 51, é estabelecido o deposito da Companhia Industrial Itacolomy, proprietaria de duas importantes fabricas de papel em Mendes e Paracamby.

O predio, que faz esquina com a travessa Tinoco, aos fundos do Correio Geral, é de construcção solida, sendo de um só andar.

O pavimento terreo é occupado pelo deposito, achando-se installadas no pavimento superior as officinas, typographia do jornal catholico "A União", sob a direcção do Dr. Antonio Felicio dos Santos.

A parte posterior do predio, com frente para a rua Visconde de Itaborahy, é occupada pelo "Café Postal", dos Srs. Sampedro & Pousa, e o sobrado por escriptorios.

Esta parte nada soffreu com o fogo.

Pela madrugada o encarregado da typographia, José Ferreira de Lima, que ali reside, juntamente com o padre italiano Felicio Mogol, sentiu-se suffocado, acordando sobresaltado.

Despertando o padre Felicio, verificaram que lavrava incendio no predio.

Correndo ambos ás janellas, procurando salvar-se, já encontraram grande numero de populares na rua, aos gritos.

Aterrorisados, precipitadamente se atiraram á rua, onde cairam, bastante machucados, ficando o padre Felicio com algumas fracturas.

Já o incendio se alastrára por todos os dous pavimentos, onde encontrando material de facil combustão, apezar do serviço dos bombeiros, causou quasi total prejuizo.

Fardos, bobinas de papel ficaram inutilisados pelo fogo ou pela agua.

Depois de grande trabalho foi o incendio abafado, não chegando a passar ao predio visinho, da firma P. S. Nicolson, e agencia do North Bristh & Mercantile.

Aberto inquerito pelo escrivão Evora, na delegacia, foram convidados os Srs. Dr. Lopes Martins, presidente da Itacolomy, Coelho Magalhães Euripides, Sidney Lanell Parke, directores; Eduardo Belluti, gerente, e os empregados.

Tambem foram convidados o Dr. Felicio dos Santos, e os empregados do jornal "A União".

Não se sabe a que atribuir a origem do fogo, suppondo-se ter sido alguma ponta de cigarro jogada por acaso sobre os fardos de papel que, queimando lentamente, muito depois, rompeu com violencia.

Quasi se pode affirmar a casualidade do sinistro.

A Itacolomy tinha a sua escripturação em dia, possuindo no deposito um "stock" de cerca de 100 contos, estando no seguro por 35, na companhia "Previdente".

Todos os directores são parentes, estando o negocio em franca prosperidade.

As officinas da "União" não estavam no seguro.

O predio é de propriedade do convento da Ajuda, ignorando a policia o "quantum" do seguro.

Prosegue o inquerito, tendo sido designados para peritos os Drs. Lucas Bicalho e Cunha e Mello.

"SELECTA"

Temos á vista o numero da «Selecta», que circulará amanhã. Além das suas secções habituaes, artigos e photographias sobre a guerra, e outros assumptos universaes, traz um artigo historico do professor Morales de los Rios, sobre o tri-centenario de Cabo Frio, e aspectos photographicos do banquete a Olavo Bilac, no Club Militar, assim como os discursos proferidos nessa occasião.

Excursão presidencial no Maranhão

S. LUIZ, 8 (A. A.) (Retardado) — O governador do Estado, acompanhado pelo coronel Bricio Araujo, presidente do Congresso estadual, e vice-governador eleito, embarcou hontem no vapor «Caxias», afim de fazer uma excursão pelos municipios do rio Pindaré.

O governador procura evitar festas, pois apenas deseja conhecer de perto as necessidades do Estado, afim de poder, com segurança, continuar a sua fecunda administração.

OS IRMÃOS BARBOSA

Chegaram hontem pelo «Garonna» os irmãos Mario e David Barbosa, que vem fazer uma grande exposição de pinturas entre nós.

O QUE DIZEM NOSSOS LEITORES

Os nossos artilheiros

II

Antes de dar a palavra aos illustres advogados do capitão T., precisamos justificar os motivos que influiram no nosso espirito para aconselhar aquella tabella.

1º — Não estando os nossos officiaes de artilharia em grão de adeantamento pratico egual aos francezes, que ha 20 annos lidam diariamente com o material do 75, resolvemos aconselhar as formulas deduzidas pelo general Percin para o nosso canhão, em virtude da insignificante differença na altura da linha de fogo, embora o espaço morto do nosso seja muito inferior ao do francez, mas o seguro morreu de velho;

2º — Que o general Percin, quando deduziu as suas formulas, o fez de um modo geral e não particularisando para o canhão francez, conforme se verifica á pagina 33 do seu livro "Cinco annos de inspecção", que diz: "Si a inclinação do terreno é de 1 para 100, a bateria deve, para ser collocada ao desenfiamento de 1m,65, se collocar a 165 metros da crista. A boca da peça estando a 0m,65 abaixo do vertice da massa cobridora, é preciso dividir 0m,65 por 165, o que dá 4 millesimos. Multiplicando este numero por 50, acham-se 200 metros; é um limite superior do espaço morto.

Si a indicação do terreno é dupla, tripla, quadrupla, a distancia da peça á crista é 2, 3, 4 vezes menor; o angulo de sitio 2, 3, 4 vezes maior e o producto por 50 augmentado na mesma relação".

3º — Que seguindo-se os conselhos do general Percin para o nosso canhão de campanha divide-se a differença 1m,65-0,m,92 egual a 0m,73 por 165 e acham-se tambem 4 millesimos. Os francezes dividem 0m,73 por 165 e os brasileiros 0m,73 por 165; a regra é geral.

4º — A "bateria, sendo estabelecida ao desenfiamento do homem a pé sobre um terreno de np. 100, o espaço morto contado sobre a horizontal da boca da peça é inferior a 200 n."

Analogo raciocinio mostra que: "Si o desenfiamento é o do homem a cavallo, o espaço morto é inferior a 300 n."

São regras geraes.

Dada a palavra ao general Percin, para produzir a defesa da tabella do capitão T., assim se expressou pelos seus "Cinco annos de inspecção":

"Contrariamente a uma opinião assás divulgada, os terrenos os mais accidentados são aquelles em que os desenfiamentos são mais difficeis". Pag. 37.

"As posições dominantes, tão favoraveis á época do tiro directo, são muitas vezes inuteis no tiro mascarado. Mas são geralmente visinhas de fortes inclinações, que comportam angulos mortos consideraveis". Pag. 45.

"Si os alcances fossem rigorosamente proporcionaes aos angulos de tiro, o espaço morto seria rigorosamente egual ao alcance correspondente ao angulo de sitio da massa cobridora. Os alcances crescem menos do que os angulos e o espaço morto é menor que o alcance de que se trata". Pag. 47.

Que bello exemplo para os que calculam o espaço morto pelas tabellas de tiro.

"Tem-se um limite superior do espaço morto procurando na tabella o angulo de tiro correspondente ao angulo de sitio do vertice da massa cobridora."

Foi accusada tambem a tabella do capitão T., de 6 a 10 °|°, de deixar grande margem de segurança.

General Percin: "Estas criticas seriam a tomar em consideração, si a inexactidão das formulas impedisse ao capitão de tomar o desenfiamento desejado. Mas, como nove vezes sobre dez tenho visto baterias se collocarem abaixo do desenfiamento, que resulta da formula, eu penso que antes de modifical-as é preciso modificar os habitos de manobra. Pouco importa que a margem seja consideravel, si o capitão sabe collocar a sua bateria. O que importa é que o trabalho seja simples e não como succedeu a um capitão, no morro da Conceição, a quem tive de criticar." Pag. 56.

General Percin: "A difficuldade é tanto maior quanto a inclinação for mais forte; o menor erro na collocação da bateria tem uma influencia consideravel sobre o valor do desenfiamento, ou espaço morto; finalmente, os movimentos a braços para a frente, necessarios para reparar o erro commettido, como succedeu no morro da Conceição, são mui penivéis." Pag. 34.

General Percin: "As alturas são geralmente visinhas de inclinações fortes, que acarretam grandes espaços mortos.

Póde-se dizer que os terrenos mais accidentados são justamente os mais difficeis de se desenfiar.

Demonstrei, ás paginas 23 e 24 do meu trabalho de inspecção, em 1907, que sobre um terreno de inclinação de n °|°, o espaço morto correspondente ao desenfiamento do homem a cavallo é 300 n. e o do homem a pé 200 n.

O raciocinio que me conduziu a estas formulas suppõe a altura do homem a cavallo de 2m,50, a do homem a pé de 1m,66. Estas duas alturas estão na relação de 3 para 2. O mesmo se dá com as distancias á crista do homem a cavallo e do homem a pé." Pag. 132.

Entretanto, esta relação foi mudada nas formulas do tenente T., onde a trajectoria soffre verdadeiras syncopes.

Dada a palavra ao capitão Treguier, para produzir a sua defesa, disse: "A solução do "comité" é mui simples e parece "a priori" mui pratica. Na realidade, isto não se dá, porquê preciso medir dous angulos, Sm e So, em relação ao plano horizontal.

O general Percin transformou a formula do "comité" em outra mais simples, que é preciso conhecer." Pag. 147 do "Curso Elementar de Tiro".

Reunido o conselho de setença, presidido pelo rotundo Papa Negro, foi a tabella do capitão T. absolvida unanimemente.

J. FROTA.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

«Illmo. Sr. redactor. —— Respeitosas saudações. —— Rogo-lhe a especial fineza, Sr. redactor, de dar publicidade no vosso conceituado jornal ao esclarecimento incluso, pelo que antecipadamente me confesso grato.

Tendo chegado ao meu conhecimento um boato falso a que alguem com espirito menos calmo tem prestado foros de verdade, entre os meus consocios, alarmando-os pela falta de soccorros juridicos em virtude de leis ainda não sanccionadas, cumpre-me protestar contra esse alarde falho de seriedade e a todos notificar que esta associação continua a prestar todos os soccorros estatuidos na sua lei e muito especialmente a fiança a todos quantos a ella tenham direito.

O presidente, João Ferreira de Freitas.»

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 63 porcos, 28 vitellos e 26 carneiros. Marchantes: Candido E. de Mello, 71 r. e 6 p.; V. Sobrinho, 27 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 45 r. e 13 v.; Lima Tavares & C., 77 r., 5 v. e 6 p.; Francisco V. Goulart, 27 r., 10 v. e 17 p.; C. Sul-Mineira, 40 r.; Pimenta & Villela, 40 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r. 3 c. e 20 d.; Peixoto & Castro, 47 r.; C. dos Retalhistas, 36 r.; Portinho & C., 15 r.; Augusto M. da Motta, 11 c.; Santos Fontes & C., 10 c. e 7 p.; A. Lopes & C., 2 c.

Stock: Candido A. de Mello, 222 r.; Alexandre V. Sobrinho, 54; A. Mendes & C., 163; Lima Tavares & C., 226; Francisco Goulart, 235; C. Sul Mineira, 82; C. dos Retalhistas, 109; Pimenta & Villela, 166; Peixoto & Castro, 256; Portinho & C., 204; Oliveira Irmãos & C., 511, e Christiano Lemos, 163. Total, 2.391.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos, 467 1|4 1|8 r.; 61 p., 26 v. e 21 c.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$800 a 2$000, e vitellas, de $800 a 1$000.

Foram rejeitados 25 1|4 1|8 de rezes, 2 vitellas, 2 porcos e 2 carneiros.

Matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes.

Exportação

Terminou hoje o embarque de 500 toneladas de carne frigorificada, que amanhã serão conduzidas pelo vapor inglez "Beacon Guange", com destino á Italia.

O embarque foi feito pela Empresa de Armazens Frigorificos por conta do Sr. Manoel Alves Caldeira.

CANHENHO FUNEBRE

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

Manoel Joaquim Ribeiro, 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula; Ramon Guisande Alonso, ás 9, na mesma; Dr. Alberto de Castro Menezes, ás 9, na mesma; Alfredo Antonio de Lima, ás 10, na mesma; Antonio Fernandes da Silva, ás 9, na de Sant'Anna; João Ventura Rodrigues, ás 10, na de Sant'Anna; D. Emma Marques de Pinho, ás 9, na de Santa Rita; Manoel da Rocha Ferreira, ás 10, em S. José, no Engenho de Dentro; Antonio Manoel Pereira, ás 9, na do Sacramento; D. Odette Rebel Pires, ás 9, na do Rosario; D. Rosa Maria dos Santos Cunha, ás 9, em Santo Christo; Antonio Leite Machado (neto), ás 8, na de Santo Affonso.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julia, filha de Rogerio Augusto de Campos, rua do Proposito, 34; José Simões Duarte, Quinta do Cajú, 14; Julio Nunes da Silva, Boulevard 28 de Setembro, 299; Josephina, filha de Severo Scarpatte, rua do Senado, 176; Felicia dos Santos, rua Jeronymo de Lemos, 36; Ermete, filho de Fabio Novelli, rua dos Arcos, 88; Rosaura, filha de João Esteves, rua Dr. Sá Freire, 11; João Almeida de Oliveira, rua Dr. Garnier, 213; Ursulina Maria da Conceição, rua Nabuco de Freitas, 3; Manoel Francisco, Hospital de S. Sebastião; Antonio Marciano dos Santos, rua Mariz e Barros 455; Walter, filho de Antonio Manoel Agneira, rua General Pedra, 56; Olivia Dias Teixeira, rua Dr. Pereira Lopes, 19.

—No cemiterio de S. João Baptista: Zeline de Azevedo, rua Dr. Dias Ferreira, 184; Horacio Romualdo do Valle e Silva, estrada da Gavea, 5; Maria Thereza, filha de Manoel Faustino Vieira Marinho, travessa da Universidade, 25; Maria Antonia Britto, rua Benjamin Constant, 146; Silvana Reis Gomes, Casa de Saude S. Sebastião; Francisco, filho de Domingos Botucio, rua General Severiano, 112, casa VIII; Martinha de Oliveira, Santa Casa; Maria Capitani Attilio, rua da Assembléa, 111; Jandyra, filha de Dolores Clementina Lobato, rua Humaytá, 259, casa 11.

Sepultam-se amanhã:

—No Cemiterio de S. Francisco Xavier: Arlette, filha de Francisco Ramos, ás 9 horas, da rua S. Christovão, 44; Belmira Lopes da Silva, ás 9 horas, da praça dos Lazaros, 24.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ulysses Lemos e Silva, ás 9 horas, da rua S. Clemente, 124.

Uma compra commentada

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Está sendo commentado o facto de terem os criadores de gado, Srs. Botto Filhos e Althabe, comprado ao Sr. Alberto Castex, um campo na provincia de Buenos Aires, de 42.002 hectares, pagando-lhe, em dinheiro de contado, 4.250.000 pesos.

Devido a um relaxamento ia havendo um grande desastre em Queluz

Recebemos de Queluz, Minas, o telegramma abaixo, que nos narra um desastre ali occorrido e que, nada mais é do que a repetição de muitos outros. Desta vez, felizmente, não houve victimas, sendo de esperar que o Dr. Arrojado Lisboa providencie no sentido de não se illuminar a travessia a que o telegramma allude, como tambem collocar ali um vigia.

E' este o telegramma:

"Hontem, ás 20 horas e 35 minutos, devido á permanente escuridão da travessia da linha ferrea da Estrada Central, nesta cidade, foi apanhado pela locomotiva n. 677 um carro de praça conduzindo uma familia. Os passageiros salvaram-se milagrosamente, havendo o vehiculo ficado inutilisado. Devido á escuridão tradicional da referida travessia, muitas vidas têm desapparecido, sem que até hoje a Estrada tivesse providenciado para illuminal-a. Saudações.— Tenente-coronel João Camargo."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O irmão do Felizardo, no Trianon

Uma boa traducção e regular representação encontrou a interessantep peça de Oscar Wilde no theatrinho da Avenida, que, por signal, apresentava hontem uma grande assistencia.

"O Irmão do Felizardo", que é uma comedia onde a cada passo se reflectem a ironia e a graça do sceptico Oscar Wilde, teve a assignalar sua primeira representação no Trianon a estréa da Sra. Abigail Maia, que encarnou seu papel com desembaraço, a despeito de uma certa affectação de voz e maneiras.

O Sr. Christiano de Souza, não ha negar, saiu-se com muita correcção nas scenas de destaque de seu papel, o que já é muito numa noite em que o espirito fino e inimitavel de Oscar Wilde recebe a interpretação de artistas habituados ao genero das farças.

O actor Campos não desempenhou infelizmente um papel de realce, onde pudesse evidenciar os conhecidos recursos de sua arte, tão apreciada dos frequentadores do Trianon. A Sra. Amelia Reis, que tambem estreou hontem, appareceu ao publico com uma certa timidez e sem grandes comprehensões da peça, onde figuraram tambem Herminia Adelaide, Elisa Campos e Antonio Silva, procurando todos de boa vontade a interpretação artistica da fina comedia.

"O Irmão do Felizardo" apresentou dous scenarios novos, sendo o primeiro lamentavel, e o segundo, que figurou nos outros dous actos, de muito effeito nas suas perspectivas e no desenho.

Si muitos ficaram enthusiasmados com a primeira de hontem, não foram poucos os espectadores que reclamavam impacientes contra o uso dos chapéos nas primeiras filas, pelo que seria desejavel, dentro do regulamento dos theatros, que as senhoras e senhoritas da elegante platéa do Trianon não se adornassem desses chapéos modernos, na amplidão de suas abas, ao menos nas noites em que procurassem de preferencia as cadeiras das primeiras filas.

A festa artistica Anthero Vieira-Alberto Ferreira

Está por dias a realisação do bello espectaculo organisado por estes dous apreciados actores que trabalham no Recreio.

Na sexta-feira vel-os-emos fartamente applaudidos.

——Espectaculos para hoje:

Phenix — "Champignol á força".
Recreio — "O Rapadura".
S. Pedro — Peças "grand-guignol".
Trianon — "O irmão do Felizardo".
S. José — "A Sertaneja".

Installação de uma comarca em Sergipe

ARACAJU', 8 (A. A) (Retardado) — No dia 15 do corrente será installada a nova comarca de Campos do Rio Real, para a qual foi nomeado juiz de direito, o Dr. José Joaquim Fonseca.

"REVISTA PARLAMENTAR"

Temos sobre a mesa mais um numero da excellente revista, que o Dr. João Lopes, em boa hora resolveu fundar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

V. M. V. — Applique, á noite, a seguinte loção: Agua distillada 250 grammas, acetato de chumbo, sulfato de zinco ãã duas grammas. Si a irritação fôr intensa deve parar; durante o dia use a pomada de Wilson.

J. C. B. — 1º, use a glycerina; 2º, encontra nas perfumarias.

J. S. — Peço o obsequio de escrever com mais clareza.

X. B. — Nesta data escrevo para a «Posta Restante», conforme deseja.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a corrida de domingo ultimo:

230 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.
217 pontos — Netto Machado (A NOITE) e Jorge Soares.
212 pontos — Cardoso de Almeida.
208 pontos — Eduardo Bahia.
207 pontos — Ludgero Guimarães.
206 pontos — Luiz Meirelles.
202 pontos — Rigoberto Baptista e Arthur Vianna.
201 pontos — Francisco Valle.
196 pontos — Briani Junior.

Os demais concorrentes estão collocados da seguinte fórma: Raul de Carvalho, Osorio Dutra, Mario Alves, Viriato Martins, Domingos Iorio, Simões Ferreira, Eurico Brandão, Oscar de Carvalho, Octavio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Julio Barreiros, Mauricio Belmar, Lapa Pinto, Astarbé Rocha, Cleantho Jequiriçá, Fernando Costa, Aristides Machado, Taciano Ribeiro, Abel Novaes e Guilherme Seixas.

O programma do Jockey-Club

Passamos a publicar o excellente programma para as corridas de domingo proximo, no Prado Fluminense:

1º pareo — "Dr. Felippe Caldas" — 1.450 metros — Premio: 1:500$000.
Dynamite, 53 kilos; Dictadura, 53; Conquistadora, 53; Iago, 51; Cuaporé II, 51, e Le Voila, 48.

2º pareo — "Dr. José Calmon" — 1.450 metros — Premio: 1:800$000.
Majestic, 53 kilos; Davies, 53; Pontet Canet, 52; Liebe, 51; Francia, 50; Relay, 50; Naida, 50; Alliado, 49; Miss Linda, 8, e Barcelona, 48.

3º pareo — "Classico Criadores" — 1.450 metros — Premio: 5:000$000.
Estilhaço, 54 kilos; Triumpho II, 54; Mysterioso, 54; Houli, 53; Pitangueira, 51; Estilete, 54; Escopeta, 52; Lyrio, 53; Verbena, 51; Espoleta, 48, e Iceberg, 49.

4º pareo — "Raphael de Barros" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.
Adam, 53 kilos; Désir, 53; Boulanger II; 53; Flamengo, 53; Vesuvienne, 52; Minas Geraes, 51, e Yvonnette, 49.

5º pareo — "Barão da Vista Alegre" — 2.000 metros — Premio: 1:600$000.
Pierrot, 51 kilos; Make Money, 49; Samaritano, 50; Zelle, 49, e Soneto, 48.

6º pareo — "Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — Premio: 2:000$000.
Zingaro, 53 kilos; On Ko, 53, e Campo Alegre, 53.

7º pareo — "Grande Premio Prado Fluminense" — 1.750 metros — Premio: 6:000$000.
Scamp, 57 kilos; Marvellous, 55; Vanderbilt III, 55; Kalko, 55; Buenos Aires II, 55; Insignia, 52; Meduza, 53; Mont Rose, 52; David, 52; Asseguá, 53; Enver Pachá, 52; Naida, 51, e Kalistro, 52; Ornatinho, 52; Fidalgo II, 55.

8º pareo — "D. Paula Machado" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.
Lord Caning, 53 kilos; Heredia, 53; Saxham Beau, 53; Make Money, 51; Mogy Guassú, 53; Hellios, 53; Jandyra V, 51.

As corridas do dia 15

O excellente projecto de inscripção para as corridas do proximo dia 15, no Jockey-Club, compõe-se de oito pareos.

A sociedade, em premios para vencedores, nessa corrida distribuirá a quantia de .... 12:700$000.

Ha, no projecto, dous pareos de 2.000 metros, quatro de 1.609 metros e dous de 1.450 metros.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Oscar Pedemonte.

O Sr. Dr. Galvão Bueno, filho, do Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. tenente do Exercito, Carlos Villaça.

O Sr. coronel Alfredo Vicente Martins.

O Sr. Dr. Padua Salles.

O Sr. Gualter da Silva Porto, filho do coronel Dermevil Porto.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ernestina Pacca, esposa do engenheiro Alfredo Americo Pinto Pacca.

— Faz annos hoje o Sr. Hernani Cunha, funccionario da Caixa Economica.

——Faz annos hoje o Sr. Alfredo Pavageau, conhecido "sportman" e negociante de nossa praça.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso companheiro de trabalho, Raul Salles, academico de direito, que receberá, por esse motivo muitas felicitações.

BODAS

Festejaram sabbado ultimo as suas bodas de prata o Sr. Luiz Costa e sua Exma. esposa, D. Anna Costa, sogros do Sr. Paulo Motta, official da secretaria do Ministerio do Interior. O casal anniversariante reuniu em sua residencia grande numero de pessoas de suas relações das quaes recebeu muitas provas de estima e apreço. Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados á familia Luiz Costa.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem alvo de uma manifestação por parte da respectiva officialidade e inferiores, o Sr. coronel José Ribeiro Pereira, commandante da força militar do Estado do Rio.

Em nome dos officiaes falou o capitão Constantino de Azevedo, que concluiu offerecendo ao anniversariante um estojo de viagem.

Pelos inferiores felicitou o commandante Ribeiro Pereira o sargento Servulo Ribeiro de Souza, que terminou fazendo entrega de seu retrato em moldura.

Penhorado com essas gentilezas, agradeceu o anniversariante e pediu que continuassem todos a proceder como até então porque teriam não só um chefe como tambem um amigo.

——Os amigos e admiradores do professor Antenor Rodrigues Teixeira, hontem, em homenagem a esse membro da Caravana Musical de S. Christovão, offereceram-lhe um banquete, na residencia do Sr. Gustavo Corrêa dos Santos, á rua João Caetano n. 50.

A festa esteve animada, tendo comparecido grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade.

——Dia de seu anniversario, os innumeros amigos e companheiros do Sr. Djalma Adalberto Leal, funccionario da Estrada de Ferro Central, preparam-lhe uma festiva manifestação.

Em sua residencia, o Sr. Djalma Leal offerecerá uma recepção.

VIAJANTES

Regressou hoje de Genova o Dr. Georgino Avelino.

CONCERTOS

Foi transferido para sabbado proximo o concerto do violoncellista Emile Simon, que se devia realisar hoje, á tarde, no salão do "Jornal".

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, na Bibliotheca Nacional, mais uma palestra da série organisada pelo Dr. Manoel Cicero, director daquelle estabelecimento publico. Occupará a tribuna o Dr. Guimarães Porto, que dissertará sobre o thema: "Vultos e factos da cirurgia".

ENFERMOS

Apresentou-se hontem em seu gabinete, por estar completamente restabelecido da enfermidade que o levára ao leito, o major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia.

O major Carlos Reis foi alvo de uma manifestação de amisade por parte dos funccionarios do gabinete do Dr. Aurelino Leal.

LUTO

No cemiterio de Maruhy foi hontem inhumado o Dr. Alfredo Leon, pae do Sr. Dario Leon e sogro dos Drs. Custodio da Silveira e Diogo Chalreo, este secretario da Academia de Bellas Artes e aquelle juiz de direito de Campos.

O finado, que contava 70 annos de edade, foi engenheiro da Prefeitura daquella cidade, da Estrada de Ferro de Maricá e das obras da Quinta da Boa Vista, nesta capital.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro, negociante nesta praça.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Mudei todas as minhas photographias electricas para a rua Ouvidor 69 onde faremos

Retratos a meio tostão

Liquidação forçada da PHOTOGRAPHIA BRASILEIRA. Ouvidor 69. Tiram-se, menos de creanças, tres duzias de retratos por 2$000. Sobre os trabalhos de arte e luxo 50 o|o de abatimento e como souvenir um esmaltinado de 12 X 7 ou tres esmaltinados pequenos para medalhas ou broches. Ampliações de bons retratos reproduzimos 50 X 60 por 20$000 encartonados. O proprietario deste estabelecimento chama a attenção do publico, declarando nada dever á praça. Quem, entretanto, se julgar credor, que se apresente á rua do Ouvidor. O motivo dessa liquidação é ter o proprietario da photographia de mudar de negocio, passando á fabricação de pães recheiados, do seu invento, privilegio n. 8.883.

TRADE MARK

PINKLETS

PILULASINHAS ROSADAS LAXANTES

Depois de um brilhante successo nos Estados Unidos, Canadá e Europa, estas novas pilulasinhas laxativas vem preencher a falta de um laxante suave que possa ser usado por qualquer membro da familia, com toda segurança. As PINKLETS offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados todos os antigos laxativos, causadores de colicas e irritações. Ellas são destinadas especialmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre chronica e para todas aquellas que occasionalmente necessitam de empregar um medicamento para regularisar os intestinos, o figado e o estomago.

As PINKLETS tornam-se immediatamente populares a qualquer pessoa que dellas faça uso, visto que positivamente não produzem colicas ou nauseas e nem máo estar depois de seu effeito. Sendo isto a melhor recommendação para as pessoas que se utilizam antiquados medicamentos laxativos.

As PINKLETS são puramente vegetaes e podem ser usadas por qualquer membro da familia, com a mais perfeita segurança e sem nenhum inconveniente.

As PINKLETS podem ser utilisadas por pessoas de qualquer edade: homens, senhoras e creanças.

Resolve a questão, qual o laxativo que deve ser usado d'ora avante, comprando hoje um frasco de PINKLETS.

Use-as para regular os intestinos, estimular o figado e ajudar a digestão e então ficará conhecendo o que é uma saude perfeita.

Valiosa receita acompanha cada vidro de PINKLETS.

The Dr. Williams Medicine Co.

SCHENECTADY, N. Y., E. U. A. — RIO DE JANEIRO, BRAZIL

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços com porcellana e christolle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort** da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

Bellos aposentos

Em casa de senhora só, sem outros inquilinos, alugam-se dous confortaveis aposentos mobilados, com optima comida, a um casal ou a uma senhora só. Bondes á porta, quasi esquina do largo do Machado. Informa-se por favor á rua Bento Lisboa, 155.

Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobiliados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp. — Posta restante.

Artigos de estação, para vestidos

Cada metro

Tecido de linho, branco, liso, com 120 cm. de largura, puro linho, qualidade superior, 3$000	3$500
IDEM, em todas as cores, a	1$500
Fustão branco, superior, a	1$200
Crepon enfestado, todas as cores, artigo de primeira qualidade, a	2$800
Tecido messaline todas as cores, a	1$500
Saias de linho, de cores, GRANDE saldo, cada saia a	4$000
Idem de casemira	7$000
Idem de seda	8$000

Enorme sortimento em todos os artigos

NA

CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

"CRUZEIRO DO SUL"

Séde: Rua da Quitanda n. 120

2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Pagamento de apolice sorteada

Rs. 5:000$000

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida «CRUZEIRO DO SUL» a quantia de Rs. 5:000$000 (CINCO CONTOS DE REIS), valor da apolice n. 3.632, de minha propriedade, emittida em 15 de março de 1915, sorteada a 21 de setembro actual, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes de accordo com as condições do nosso contracto.

Para os devidos fins firmo o presente recibo em duplicata.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1915.

P. p. de Theodorico Tourinho,

Dr. Francisco Lazaro Tourinho.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 27

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:

Carurú á bahiana

AMANHÃ:

Especial cosido

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no bar terrasse.

Chopp e sandwiches.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso branco e tinto de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665, CENTRAL

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS, estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Com sinceridade

Ninguem como a

Alfaiataria Leão de Ouro

lhe offerece maiores vantagens em roupas feitas e sob medida confeccionadas com casimiras **INGLEZAS** e **FRANCEZAS** com forros de primeira qualidade por **50$** e **60$** o terno

Roupas feitas com casimiras modernas em pura lã a **35$, 40$** e **50$000**

Todo o freguez que não encontrar roupa feita que agrade poderá mandar fazel-a sob medida

Sem augmento de preço

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO — Esquina de Andradas

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 18 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

SAPATARIA DA MODA

Ultimos modelos em calçados finos, abertura brevemente á rua Sete de Setembro n. 184. — Telephone 1745 — Central.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Ao Leão de Ouro

O restaurant da moda

Deliciosas ceias, por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas, importação da casa, pratos os mais variados não esquecendo as authenticas «iscas á lisboeta», canja especial, até 1 hora da manhã, chopps $300.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao Trianon

Apparelho 1.246 Central

Aberto até 1 hora da manhã

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes? Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

---

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

GRANDE

Revolução

LAVRADIO 41, (A's 8 da manhã) — Na Taberna Portugueza, em frente ao Theatro Apollo os revolucionarios *Bifes á cortadora* de 600 rs., tomaram conta do governo. O general Vinho Verde, recem-chegado de *Fafe*, foi nomeado ministro da Guerra. Foi muito acclamado pelas *Iscas de Bacalhau* de 200 rs. e pela *Desfeita com grão.*

Todas as noites ha grandes ceias alegres.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

A unica no genero não só em comidas á bahiana como tambem em petisqueiras á portugueza.

Amanhã no almoço: cosido á bahiana, sarapatel de leitão e callos á Andalusa.

Ao jantar leitão á brasileira, frango á Minhota e cericaia.

Vinho verde novo de todas as qualidades, só na GRUTA DO NORTE.

Roupas, costumes para menino

aos seguintes preços:

5 annos	8 annos	10 annos	maiores
3$000	4$000	5$000	6$000

VARIADO SORTIMENTO

Casa LEITÃO — Largo de Santa Rita

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 26

Esquina da Carmo

RIO

TENDO DE ADQUIRIR

moveis e tapeçarias, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota — O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14, Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar:

Leitão assado á brasileira.

Castanhas assadas e vinho verde novo.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Onrives 37 Teleph. 3.666-Norte

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

A's 7 1|2 — HOJE — A's 9 3|4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Nas duas sessões tomará parte o homem do estomago phenomenal

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO

O homem que bebe cem litros de cerveja, que engole rãs e peixes vivos!

A revista

O RAPADURA

Amanhã — A's 7 1|2 e 9 3|4

O Rapadura e Mac Norton

Quinta-feira, 11 — «Matinée» da moda. A's 2 horas. Espectaculo completo. Será cantada a linda opereta de Eustorgio Wanderley, musica do maestro Luiz Emilio — ULTIMA NOITE pelos artistas Isabel Fragoso, F. Azevedo e E. de Marco.

Quinta-feira, 18 — Estréa da companhia dramatica Adelina Abranches e Alexandre Azevedo.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e Cav. ROMULO TUROLO

HOJE HOJE

9 de novembro de 1915

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 1|2

Pela primeira vez o drama em um acto, de Emilio Bruschi

LA POTENZA DEL RIMORSO

A força do remorso

Petruka, Sta. Orsini Sansoldo; Zakar, Romulo Turolo e a hilariante farça

UM CALCIO (Um pontapé)

Segunda sessão, ás 8 3|4

O drama em um acto, de S. Bennet

I NIHILISTI

Wanda, Tina Orsini Sansoldo; O conde, Cav. Romulo Turolo.

E a lindissima farça

Il cuoco e il segretario

O cozinheiro e o secretario

Terceira sessão, ás 10 1|2

Segunda representação do drama em um acto

LA POTENZA DEL RIMORSO

E a hilariante farça

UM CALCIO

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878

Empresa Theatral — Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Terça-feira, 9 de novembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

CHAMPIGNOL A' FORÇA

Hilariante vaudeville

Visto por mais de 5.000 pessoas em tres dias apenas

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

Preços: Frizas, 12$; camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª, 6$ poltronas, 2$; varandas, 2$; galerias, $500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 9 de novembro de 1915

Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias! Enchentes todas as noites.

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca, Figueiredo, etc.

JULIA MARTINS no papel de Chica!

O tenor VICENTE CELESTINO no Jandaia!

A Familia Tiririca: Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.

O melhor e o mais barato espectaculo da actualidade.

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA. Para mais commodidade do publico, até ás 5 horas da tarde haverá bilhetes á venda na Confeitaria Castellões á Avenida Rio Branco.